



Boletim de Inteligência nº 8

Programa de Turismo de Brumadinho



01 Apresentação

02 A pesquisa

03 Informações gerais

04 Visitantes

05 Turistas

06 Excursionistas

07 Atrativos e regiões

08 Avaliação

09 Comparativo entre as pesquisas
2021, 2022 e 2023

Sumário

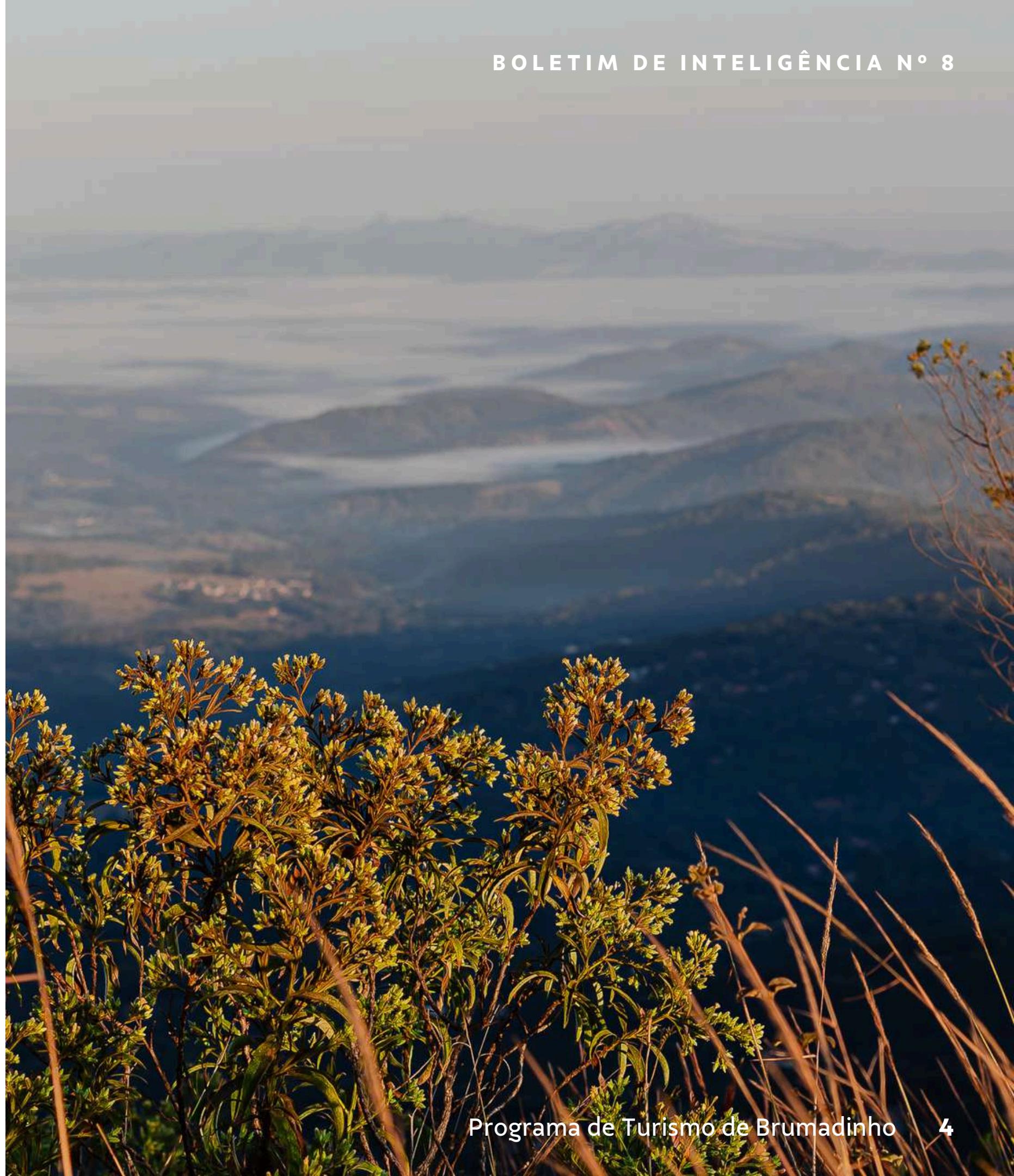


01

Apresentação

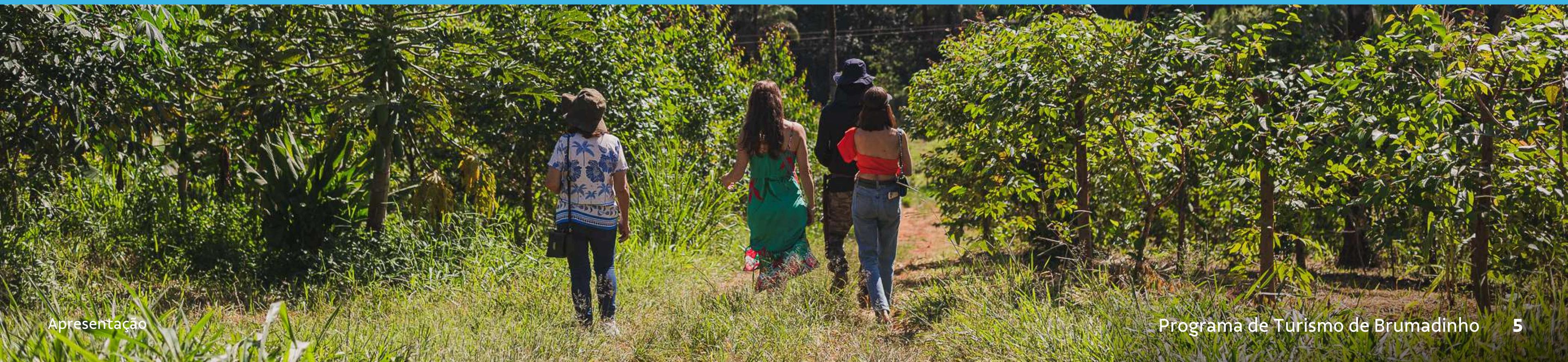
O turismo no Brasil e em Minas Gerais

O turismo brasileiro segue em expansão, impulsionado principalmente pelo mercado doméstico. Segundo o Anuário Braztoa 2025, as viagens internas somaram 5,88 milhões de embarques, movimentando **R\$ 5,46 bilhões** e respondendo por **60% das operações das agências e operadoras nacionais**.



Minas Gerais consolidou-se como um dos principais destinos do país.

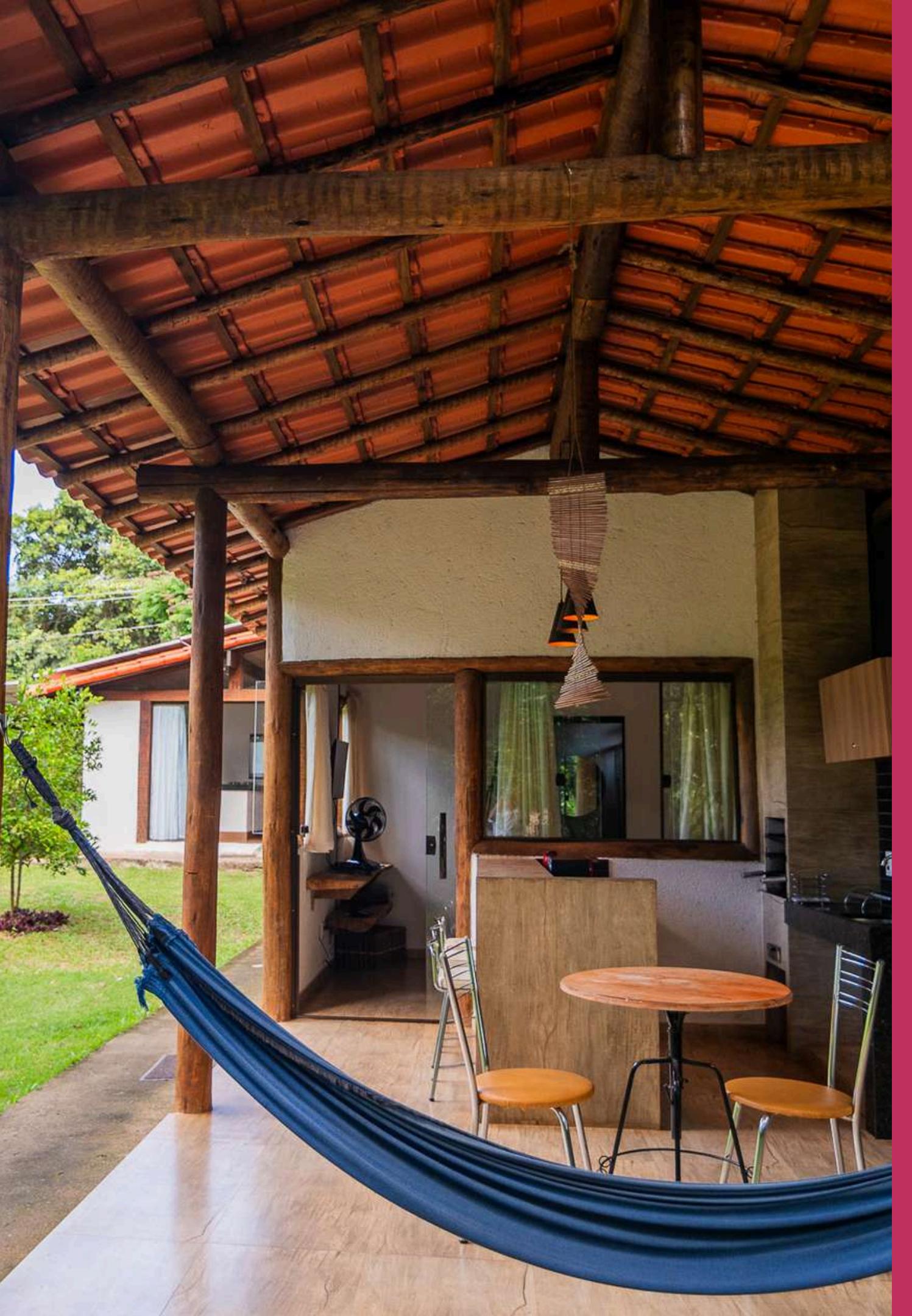
Segundo a PNAD Contínua (IBGE, 2024), o estado foi o **2º mais procurado do Brasil**, responsável por 10,2% das viagens domésticas, atrás apenas de São Paulo. A combinação entre cultura, gastronomia e natureza tem atraído cada vez mais visitantes, enquanto os gastos médios cresceram 11,7%, refletindo o interesse por experiências de valor agregado.



No cenário internacional, Minas também registra desempenho recorde.

Dados da Secult-MG indicam **aumento de 74% nas reservas internacionais** para o estado no último trimestre de 2025 — o maior volume desde 2018.

Estados Unidos, Portugal, Canadá, Itália e Holanda lideram os principais mercados emissores. Esse avanço reflete o fortalecimento da promoção internacional e ações conjuntas entre Governo de Minas, Embratur e Sebrae no âmbito do Plano Brasis, que posiciona o estado como destino global de cultura, natureza e bem-estar.



02

A pesquisa

Tipo

Quantitativa

com visitantes (turistas e excursionistas)
de Brumadinho-MG.

Período de coleta

Julho–agosto de 2025

via questionário estruturado aplicado
por entrevistadores.



385 entrevistas válidas

distribuídas de forma proporcional por região:

- Serra da Moeda: 81
- Casa Branca: 112
- Instituto Inhotim: 192

Amostragem: Estratificada
proporcional, baseada no fluxo
estimado da pesquisa de 2023.

Erro amostral: Máximo para proporções
é de aproximadamente ± 5.0 pontos
percentuais (p.p.), considerando um nível
de confiança de 95%

Intervalos de Confiança: Apresentados
quando necessário para dados críticos
(ex.: gastos médios).

Definições:

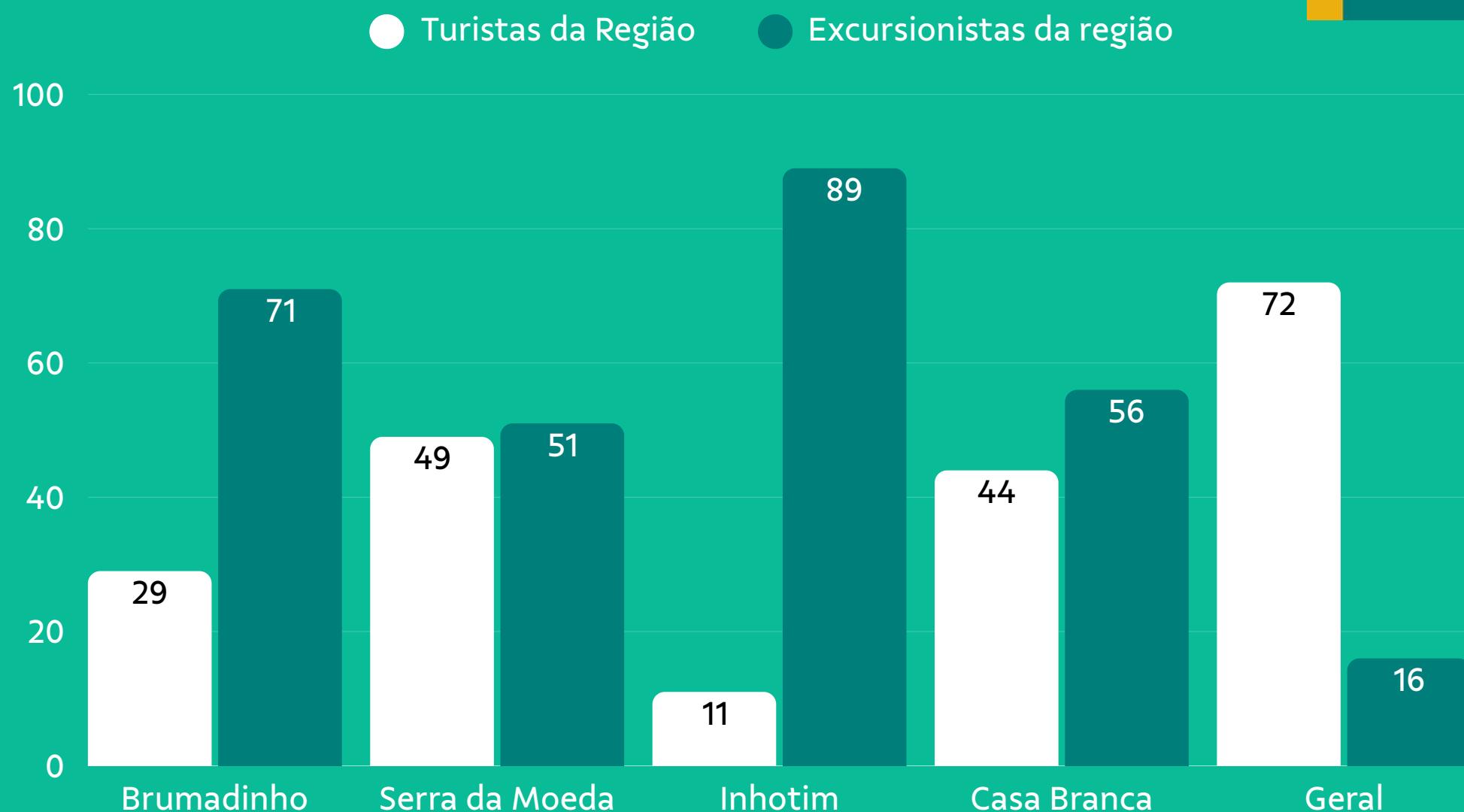
- Turista: visita com pernoite.
- Excursionista: visita sem pernoite.



03

Informações gerais

Distribuição dos visitantes



- **Turista:** visitante com pernoite
- **Excursionista:** visitante sem pernoite
- **Visitante:** Turistas + Excursionista

A maior parte dos visitantes (71%) são excursionistas, que passam o dia e não pernoitam. Os demais 29% são turistas que permanecem ao menos uma noite em Brumadinho.

Predominam os excursionistas (bate e volta) — 71% do total — muito por conta de Inhotim, onde quase 9 em cada 10 visitantes não pernoitam; já a Serra da Moeda e Casa Branca estão quase meio a meio.



04

Visitantes (Turistas + Excursionistas)

Perfil sociodemográfico dos visitantes: gênero & faixa etária

A maioria dos visitantes tem entre 36 e 65 anos, com maior participação feminina nessa faixa (55%) e presença juvenil mais expressiva entre os homens (21% têm 16 a 25 anos). Quanto à renda, predomina o público de classe média:

42%

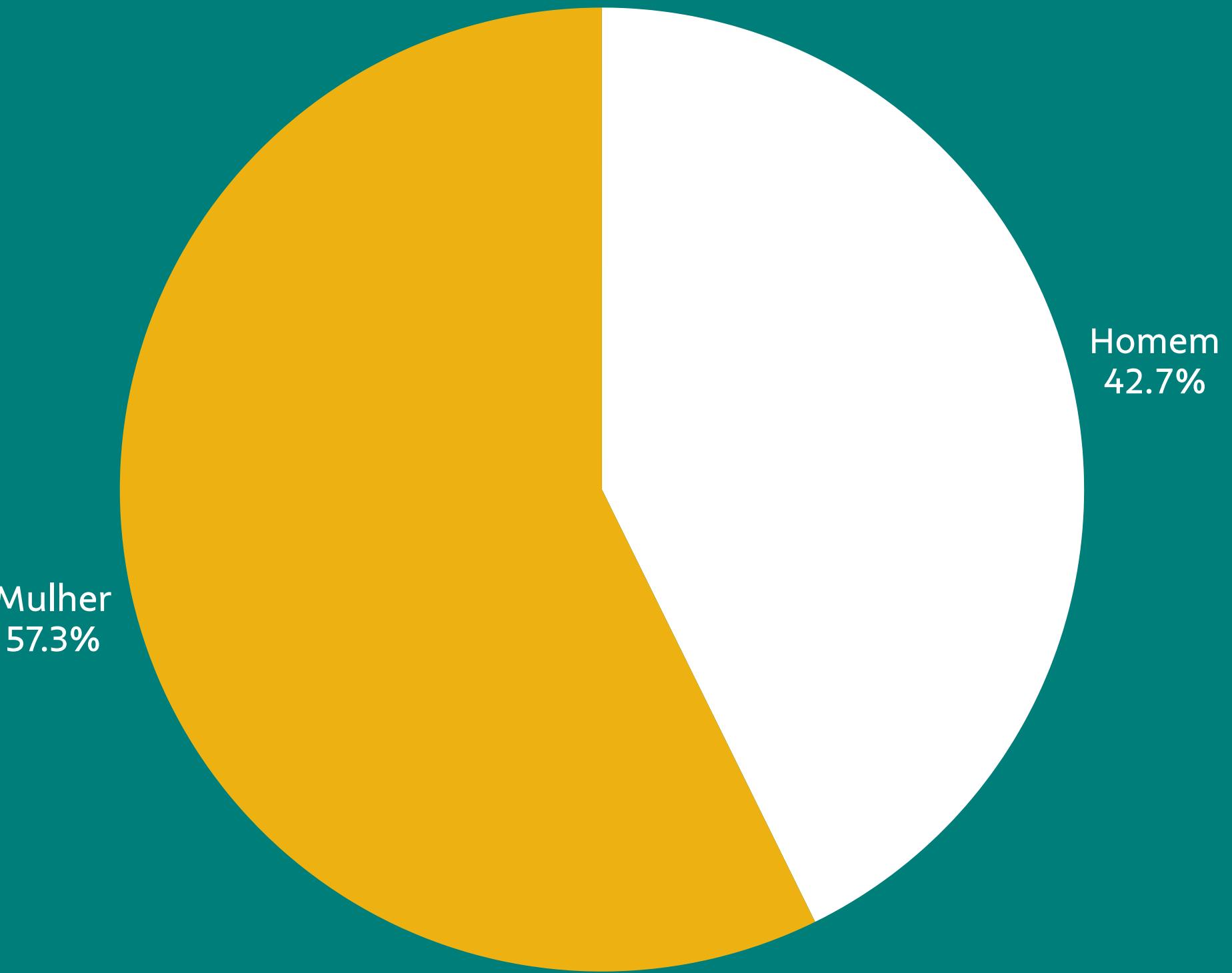
têm renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos

31%

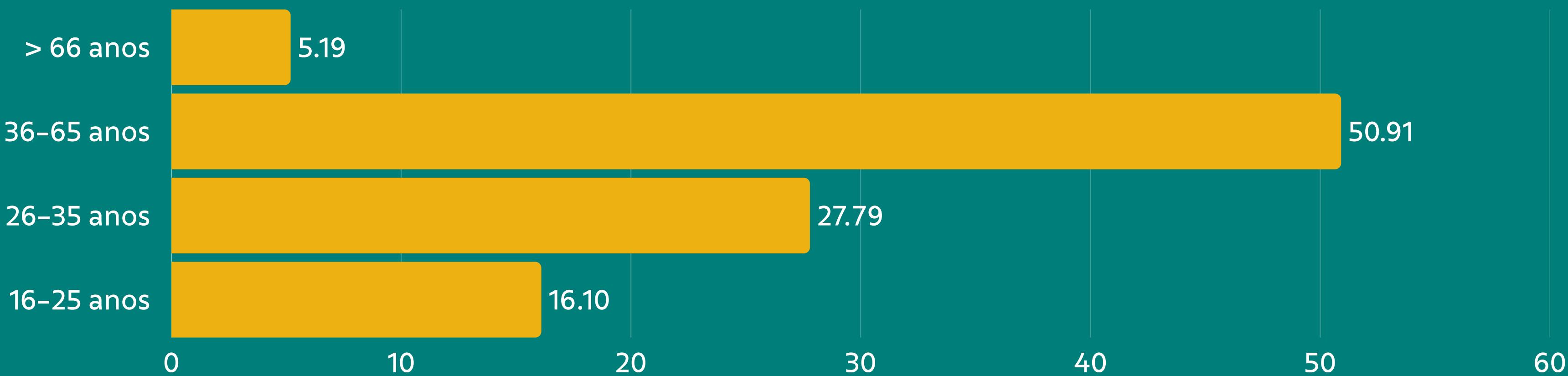
entre 5 e 10 salários mínimos

Além disso, 80% dos visitantes residem em Minas Gerais, sendo que 81% deles vêm de Belo Horizonte e região metropolitana — o que significa que 2 em cada 3 visitantes são moradores dessa área.

Gênero dos visitantes entrevistados



Faixa etária dos visitantes entrevistados



De onde vêm: origem e capilaridade

98,44% residem no Brasil, mas houve entrevistados da Argentina, Estados Unidos, Inglaterra, Portugal e Venezuela.

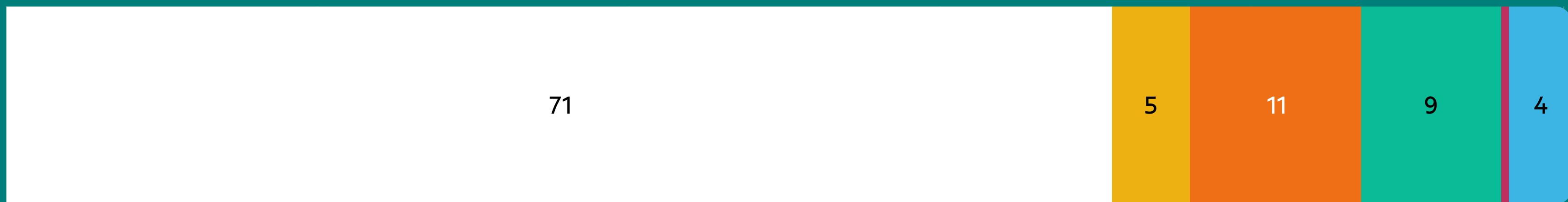
O turismo em Brumadinho é fortemente regional: 81% dos visitantes de MG vêm da região metropolitana, e 64% são de BH — principal emissora local.

UF	Distribuição (%)
MG	80,74%
SP	9,23%
RJ	3,43%
BA	1,06%
ES	1,06%
PE	1,06%
GO	0,79%
RS	0,79

Duração da viagem

Brumadinho é majoritariamente visitado em bate-volta: 71% dos visitantes ficam menos de um dia. Entre os que pernoitam, 2 e 3 dias são as estadias mais comuns; 4 dias é raro, e 5+ dias, embora pouco frequente, supera as faixas de 1 e 4 dias.

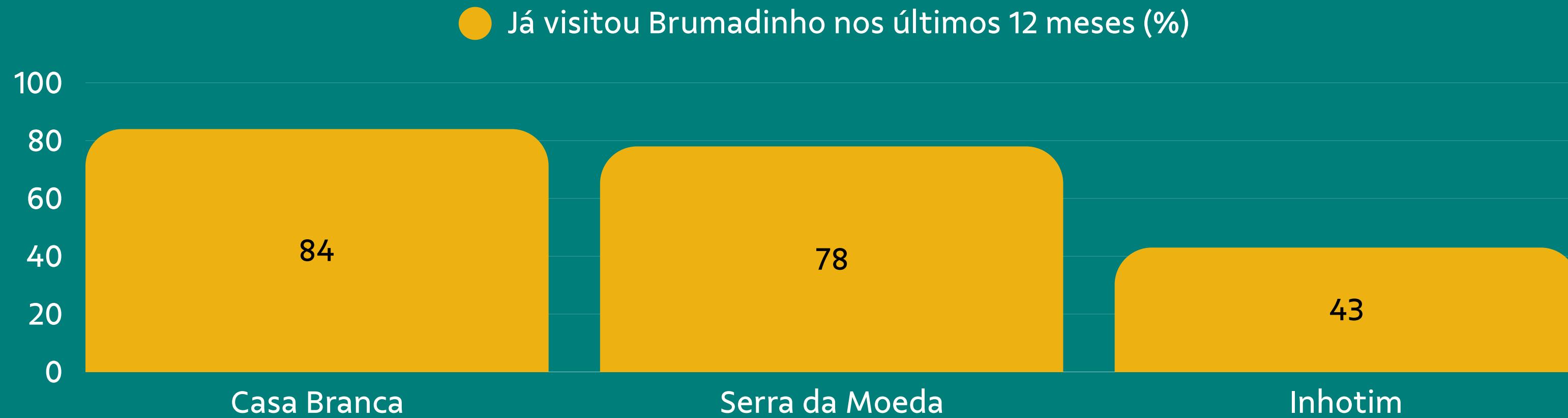
● Menos de 1 dia ● 1 dia ● 2 dias ● 3 dias ● 4 dias ● 5 dias



62%

dos visitantes estiveram
em Brumadinho ao
menos uma vez no
último ano.

- 1 em cada 3 visitou a cidade 1 ou 2 vezes nesse período, e a maior parte (71%) mora em Belo Horizonte ou região metropolitana.
- Entre os que retornam, o motivo predominante é o lazer: 8 em cada 10 vêm principalmente para se divertir ou descansar.



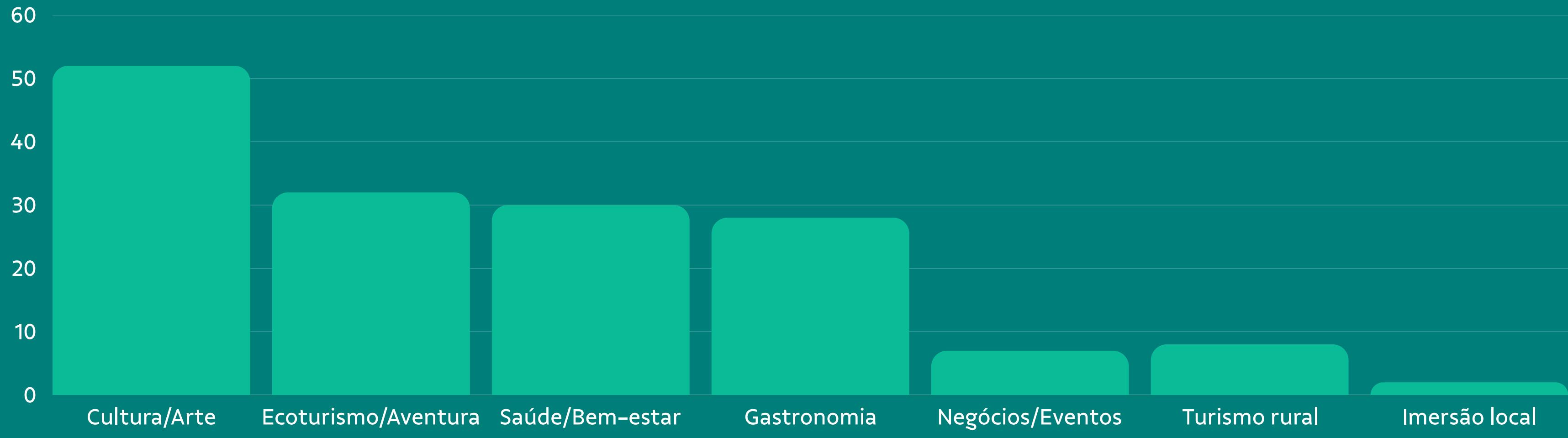
Composição dos grupos

- 31,95% viajam em casal,
- 23% em amigos,
- 17% famílias com crianças,
- 12% família sem criança,
- 7% excursão
- 7% sozinhos.

O que buscam: interesses e motivações

A principal **motivação** da viagem dos visitantes foi o **lazer/entretenimento**, representando 81% da amostra total, seguido por visitas a amigos ou parentes, 16%.

Interesses mais citados pelos visitantes:



Impacto socioeconômico direto

Gasto imediato no destino, Brumadinho, em bens/serviços locais.



Gasto médio/dia

R\$377,66

Visitante

R\$ 548,64

Turista

R\$ 312,59

Excursionista



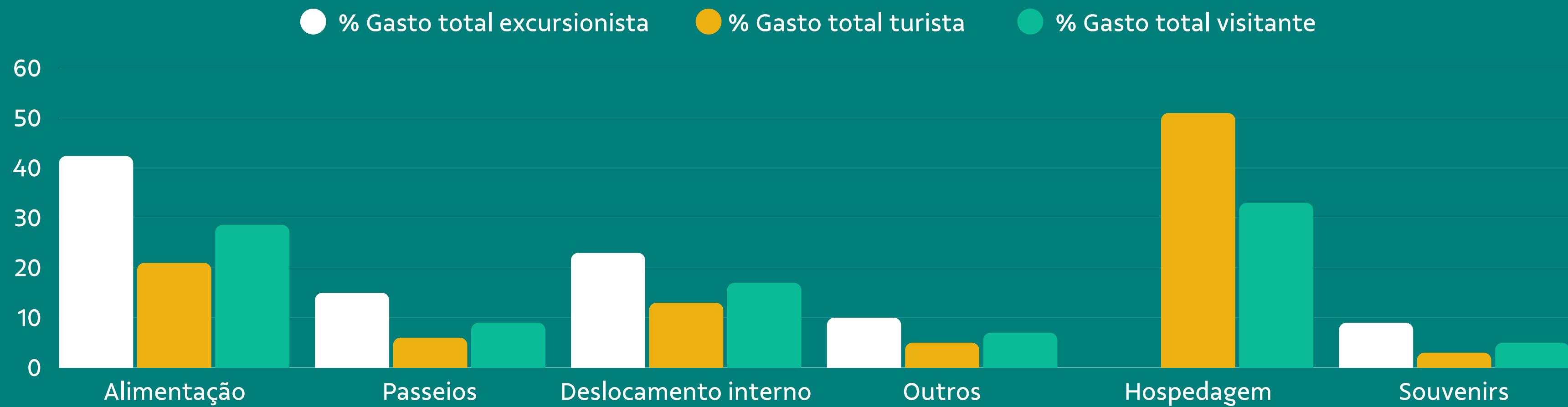
Gasto médio total

R\$2.284,83

Turista entrevistado

R\$ 470,97

Excursionista entrevistado



Hospedagem concentra 33% do gasto total direto dos visitantes.

- **Turistas:** Hospedagem + Alimentação = 47% a 82% do gasto total dos turistas entrevistados (mediana ~71%).
- **Excursionistas:** Menos concentrado; alimentação é a categoria primária, mas sem a predominância da dupla como nos turistas.

05

Turistas (visitante com pernoite)

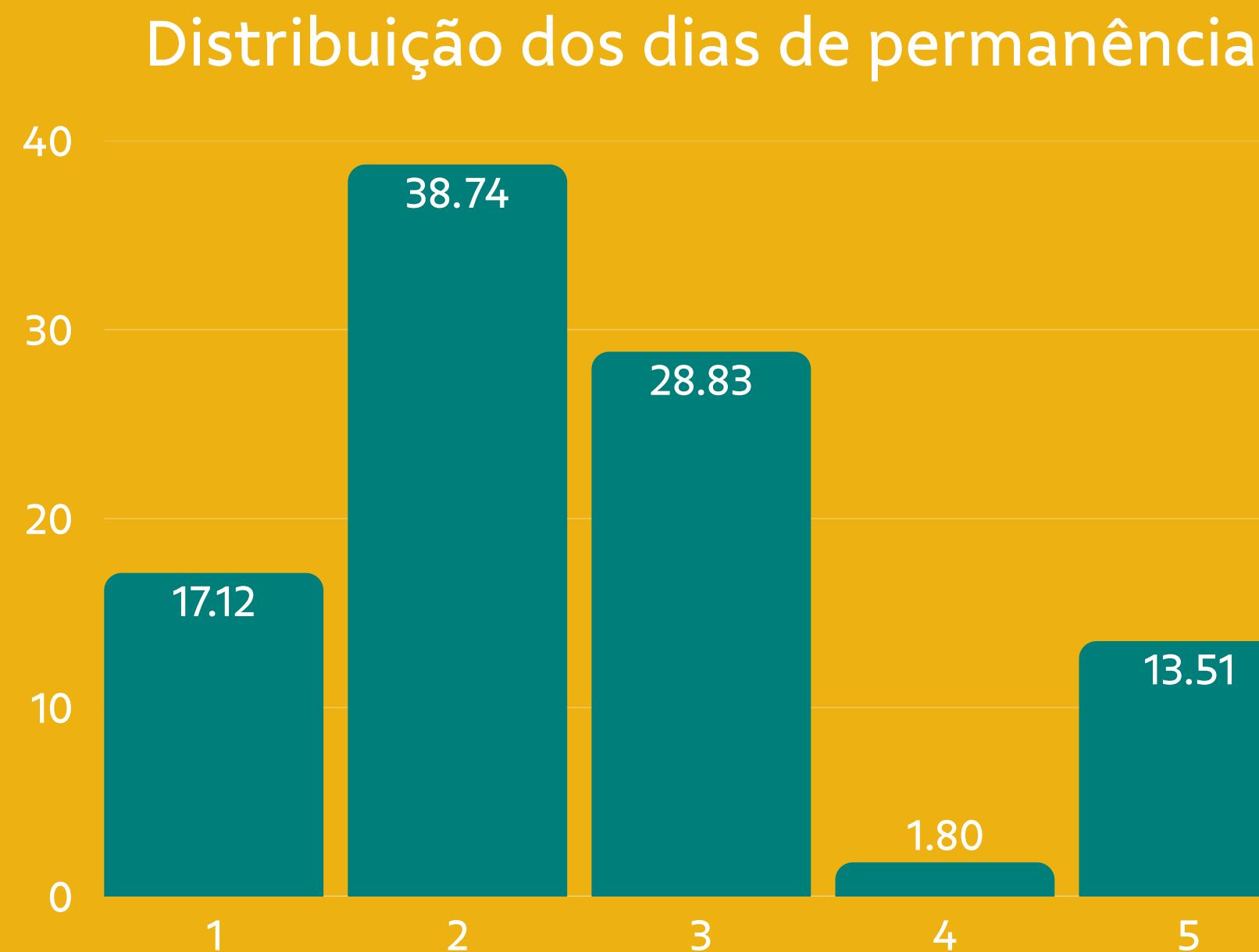
O turista é o visitante que pernoita, pelo menos, uma noite no destino

- Duração média da estadia: 2,81 dias
- Duração típica de permanência: 3 dias (metade dos visitantes fica entre 2 e 5 dias)
- Duração de permanência mais frequente = 2 dias



Conforme amostra entrevistada, os turistas que pernoitam planejam estadias curtas, com forte concentração em fins de semana estendidos. A distribuição da permanência confirma esse padrão.

Duração da viagem



A maioria dos turistas fica dois dias em Brumadinho, seguida por estadias de três dias, formando um padrão típico de “fim de semana estendido”. Estadias de cinco ou mais dias representam um nicho relevante de maior valor, enquanto quatro dias é raro.

Média de dias por região

Região	Média dias de permanência
Casa Branca	2,24
Serra da Moeda	3,3
Inhotim	3,23

A média de permanência em Inhotim é maior do que em Casa Branca (diferença estatisticamente significativa).

Em Serra da Moeda, a média é semelhante às demais, porém a alta variabilidade e a amostra reduzida tornam a estimativa menos precisa; recomenda-se interpretar com cautela.

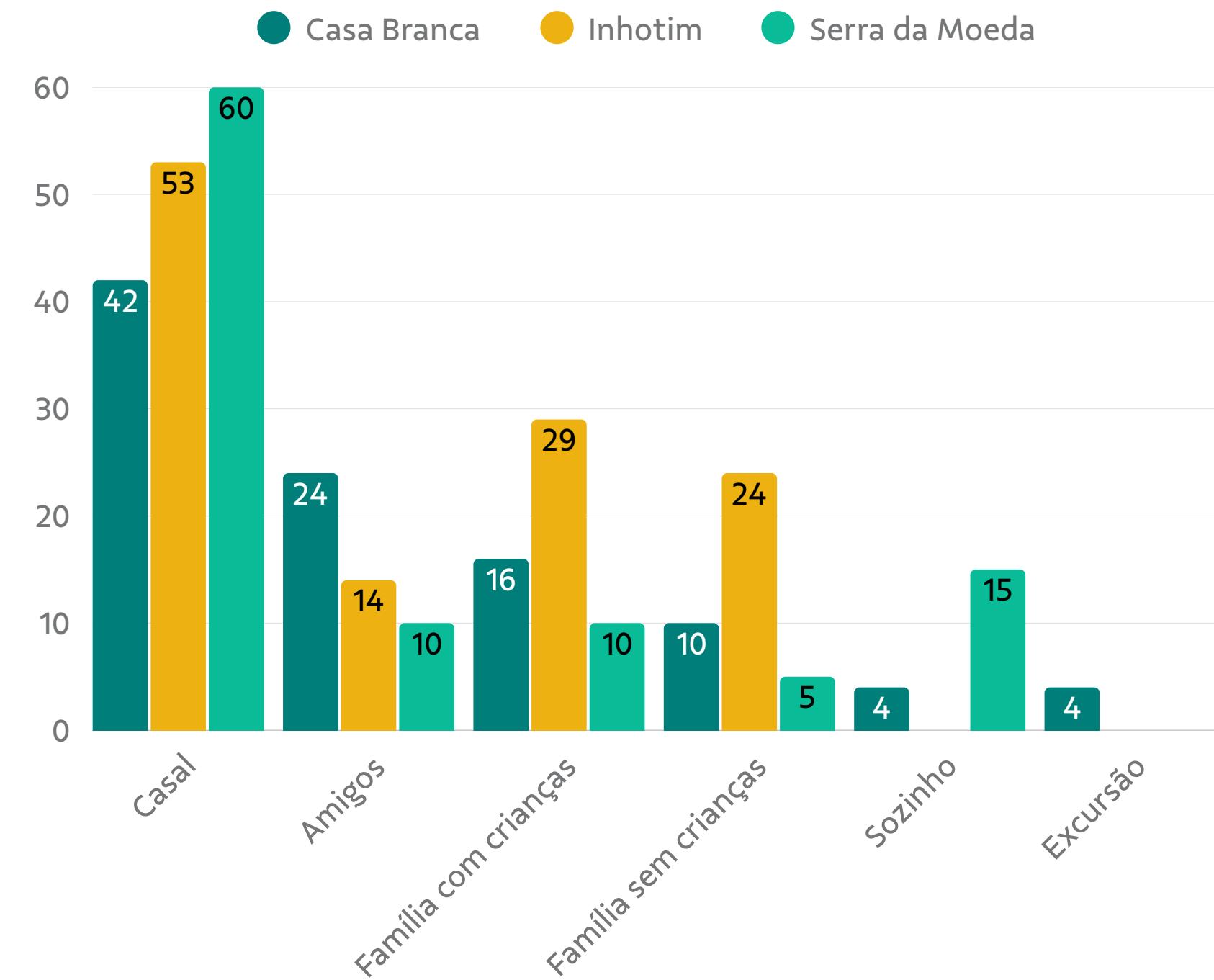
Quem viaja: composição dos grupos e recortes regionais

Casais são o principal perfil de turistas em Brumadinho (47%), com destaque para a Serra da Moeda, onde representam 60%, reforçando seu apelo romântico e de natureza.

Inhotim se destaca pela **diversidade**: 33% casais, 29% famílias com crianças e 24% sem crianças, mostrando atração por diferentes públicos.

Já Casa Branca combina bem casais (42%) e amigos (24%), sugerindo um **clima mais social**. A Serra da Moeda também atrai mais visitantes solo (15%), apontando potencial para experiências individuais e contemplativas.

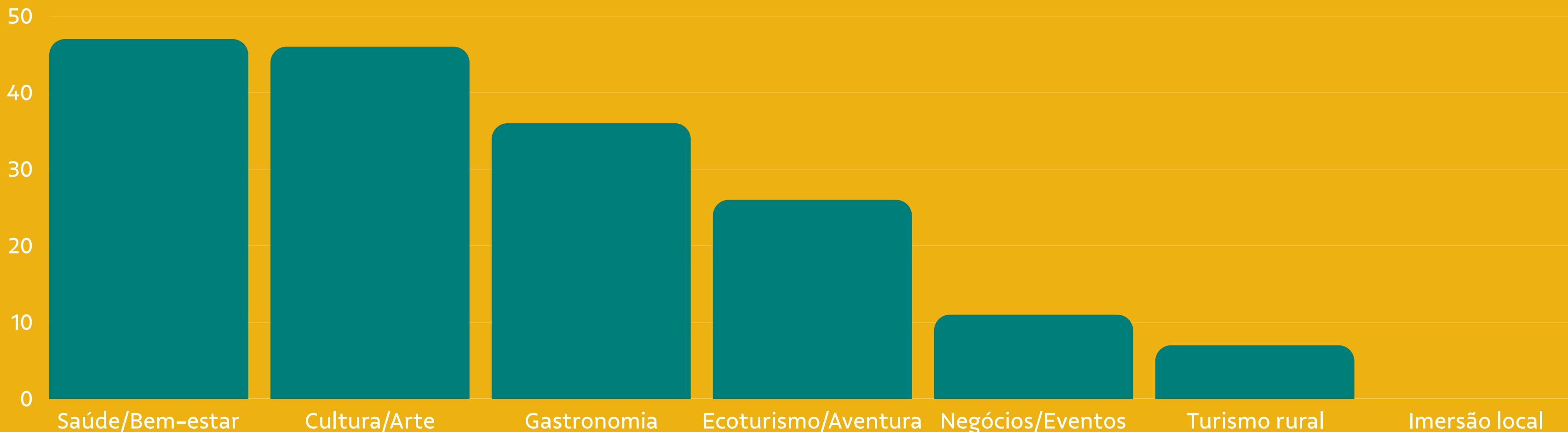
Composição grupo viagem por região



O que buscam: interesses e motivações

A principal motivação da viagem dos turistas foi o lazer/entretenimento, representando $\approx 74\%$ da amostra de turistas, seguido por visitas a amigos ou parentes, $\approx 16\%$.

Interesses mais citados pelos visitantes:



6
estados
alcançados

75%
do fluxo é mineiro, com
forte ancoragem na RMBH.

16%
de São Paulo
5%
do Rio de Janeiro

- **3 em cada 4 turistas são de MG.** Dos turistas entrevistados, 76% residem em Minas Gerais, com concentração na RMBH: 80% dos mineiros são da RMBH.
- **Região Metropolitana BH:** 6 em cada 10 turistas entrevistados eram de Belo Horizonte e região metropolitana.
- **Principais municípios emissores:** Belo Horizonte (41%), São Paulo (12%), Contagem (6%), Nova Lima (5%), Rio de Janeiro (4%)

Hospedagem

Utilizada por turistas

62,16% hotel ou pousada, 29,73% casa de amigos ou familiares, 5,41% casa alugada/Airbnb e 2,70% casa própria no destino (ou de veraneio).

Por região (entre turistas)

- **Inhotim:** 71% dos que foram entrevistados em Inhotim utilizaram hotel/pousada
- **Casa Branca:** hotel/pousada (64%); leve vantagem em aluguel por temporada (6%).
- **Serra da Moeda:** hotel/pousada (55%) e maior uso de casa de amigos/familiares (38%).
- **Casa própria:** residual; ausente em Inhotim (0%), presente em Casa Branca (4%) e Serra da Moeda (3%).





Leitura:

Dentre os turistas entrevistados, em todas as regiões, hotéis/pousadas são a principal forma de hospedagem.

- **Casa alugada/Airbnb** mantém participação baixa e estável (5%–6%) e **casa própria** no destino aparece de forma residual
- Nas **diferenças**, Inhotim lidera em hotel/pousada (71%), seguido por Casa Branca (64%) e Serra da Moeda (55%); Serra da Moeda se destaca pelo maior uso de casa de amigos ou familiares (38%), acima de Casa Branca (26%) e Inhotim (24%); Casa Branca apresenta leve vantagem em aluguel por temporada (6% vs. 5% nas demais); e a categoria casa própria não aparece em Inhotim (0%), mas está presente em Casa Branca (4%) e Serra da Moeda (3%).

68,47%

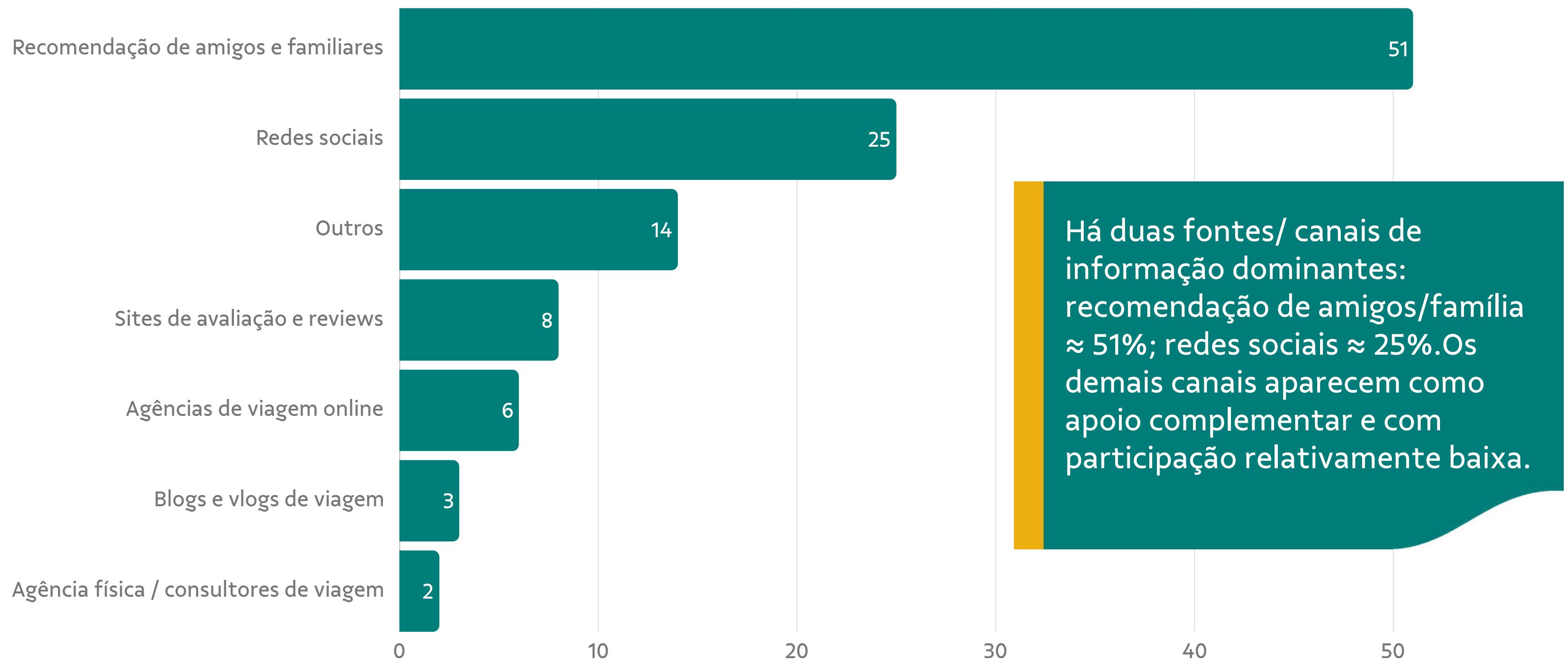
dos turistas entrevistados haviam visitado Brumadinho nos últimos 12 meses

Retorno forte, com foco regional

Motivação do recorrente: O perfil recorrente de turistas é majoritariamente de lazer/entretenimento – 67% dos entrevistados os tem como principal motivo da viagem. 20% tem visitas a amigos ou parentes.

Como planejam: decisão social e conteúdo rápido
84% dos turistas entrevistados usaram algum canal de informação/organização na visita; por outro lado, cerca de 1 em 5 visitou Brumadinho sem consultar canais — confiam em conhecimento prévio ou na previsibilidade da experiência.

Entre quem usa canais, predominam:



Impacto socioeconômico direto

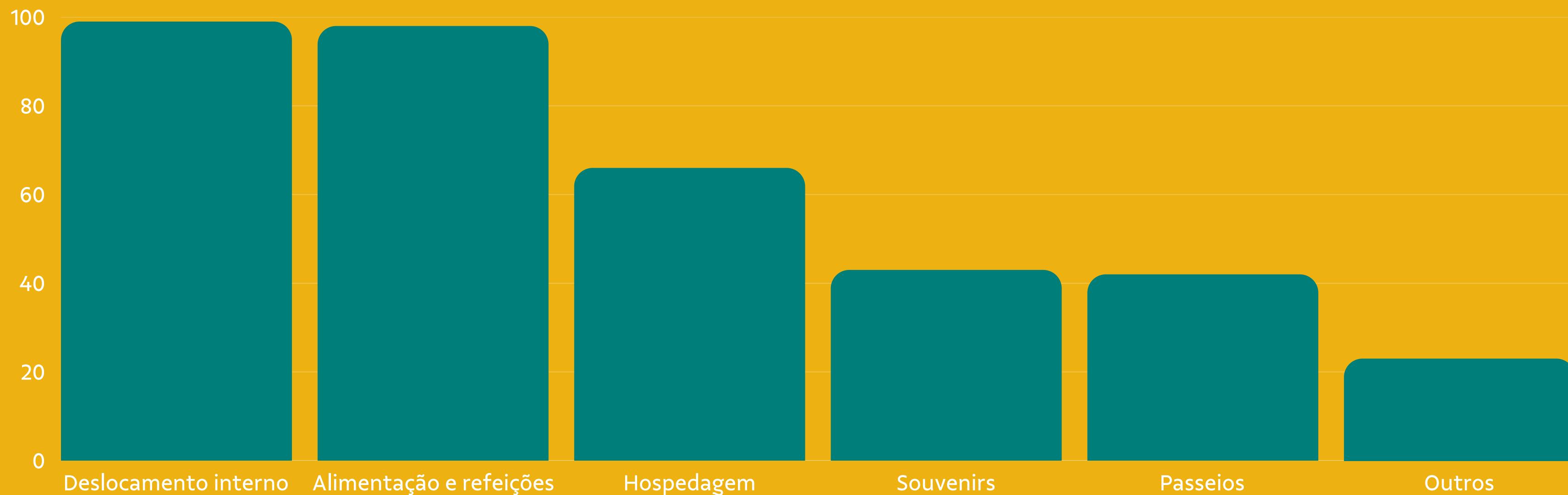
Com base em 89 casos, metade dos turistas gasta entre R\$198 e R\$685 por dia, com gasto típico de R\$400. A média é maior por causa de alguns gastos muito altos. Com isso, é possível dividir os turistas em três perfis:

-  **Budget:** Até 200 reais
-  **Core:** R\$ 200 a R\$ 700 (maioria)
-  **Alto valor:** acima de R\$ 700

O gasto médio diário do turista é de R\$548, mas o valor típico (mediana) é menor, R\$400 — mostrando que a média é influenciada por gastos elevados.

Metade dos turistas gasta entre R\$ 200 e R\$ 700 por dia, formando a faixa central ("core"). Abaixo disso estão os turistas "budget" (até R\$ 200) e, acima de R\$ 700, os de "alto valor". Gastos acima de R\$1.400 são incomuns, e acima de R\$2.100, raríssimos.

Turistas entrevistados gastaram com:



Maiores impactos no gasto total do turista:

As despesas que mais impactaram o gasto total dos turistas entrevistados foram:

1º - Hospedagem (33%)

2º - Alimentação

3º - Deslocamento interno

Hospedagem e alimentação concentram a maior parte do gasto turístico — indicam alta relevância desses serviços na economia local.

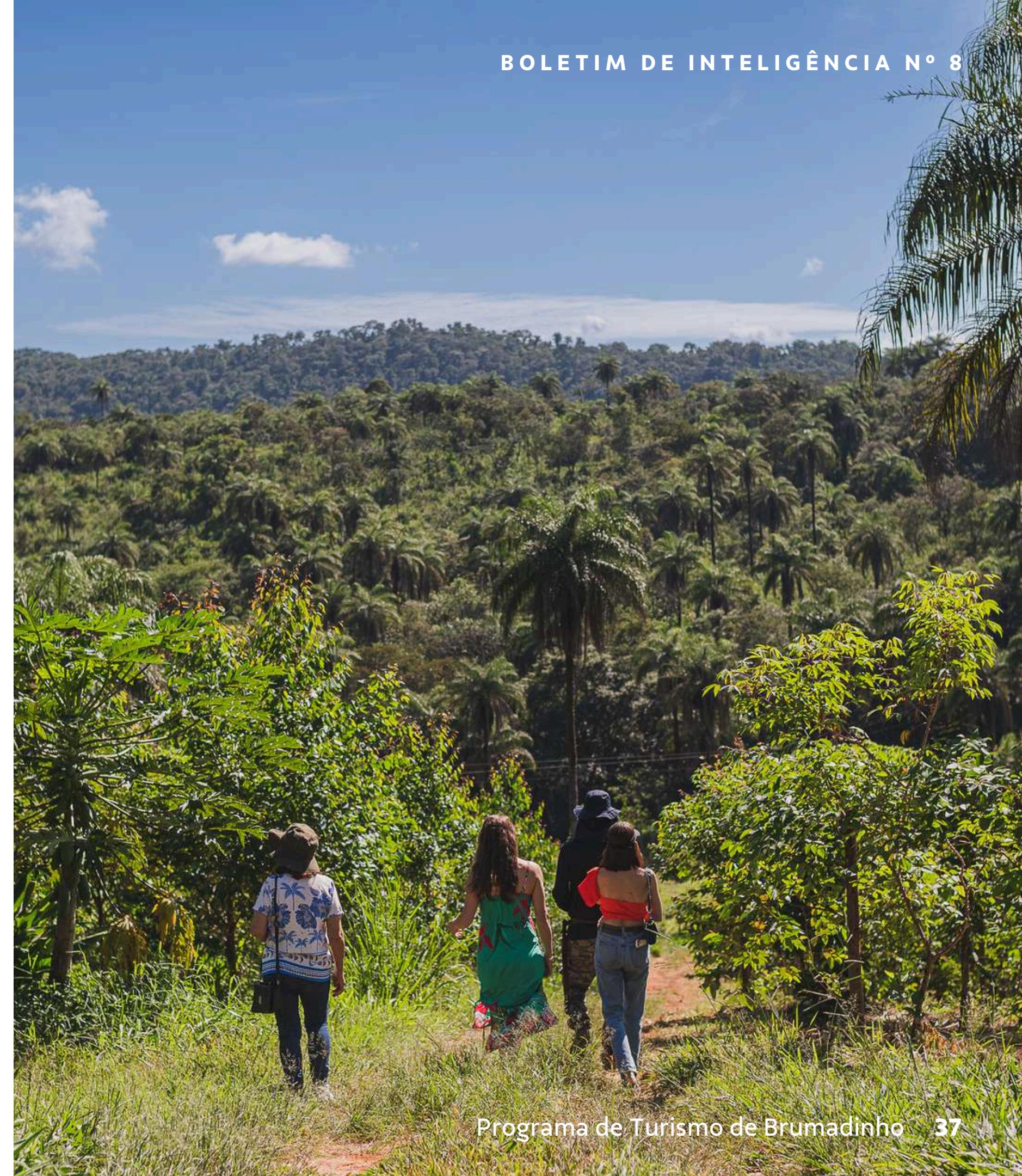
Categoria	Por grupo (R\$)	Por pessoa (R\$)
Hospedagem	1.172,00	800,00
Alimentação	481,00	328,00
Transporte interno	302,92	209,00
Passeios	137,00	101,00
Souvenirs	70,00	45,00
Outros	120,00	68,00



06

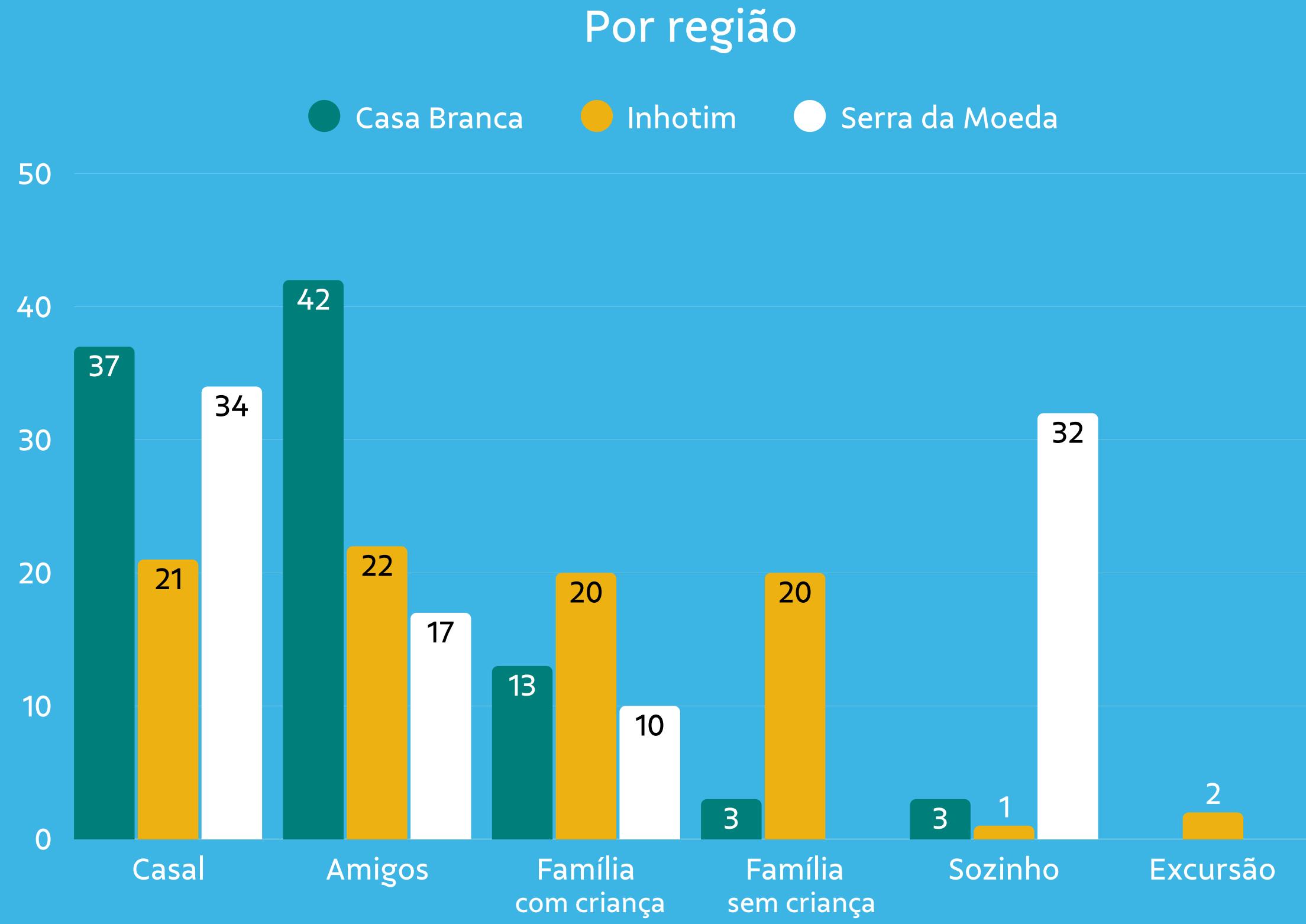
Excursionistas (visitante sem pernoite)

O excursionista é o visitante do dia: sai de outra cidade, visita Brumadinho e retorna no mesmo dia



Quem viaja

- 27% em amigos
- 26% casal
- 17% famílias com crianças
- 13% família sem criança
- 9% excursão
- 6% sozinho





Casa Branca

Predomínio de **casais** (42%) e **grupos de amigos** (37%), sugerindo um destino de experiências compartilhadas, com atmosfera intimista e contato com a natureza.

Inhotim

Público mais diverso e familiar – famílias com (20%) e sem crianças (20%), além de casais (22%) e amigos (21%). Indica apelo amplo, ligado à cultura e lazer estruturado.

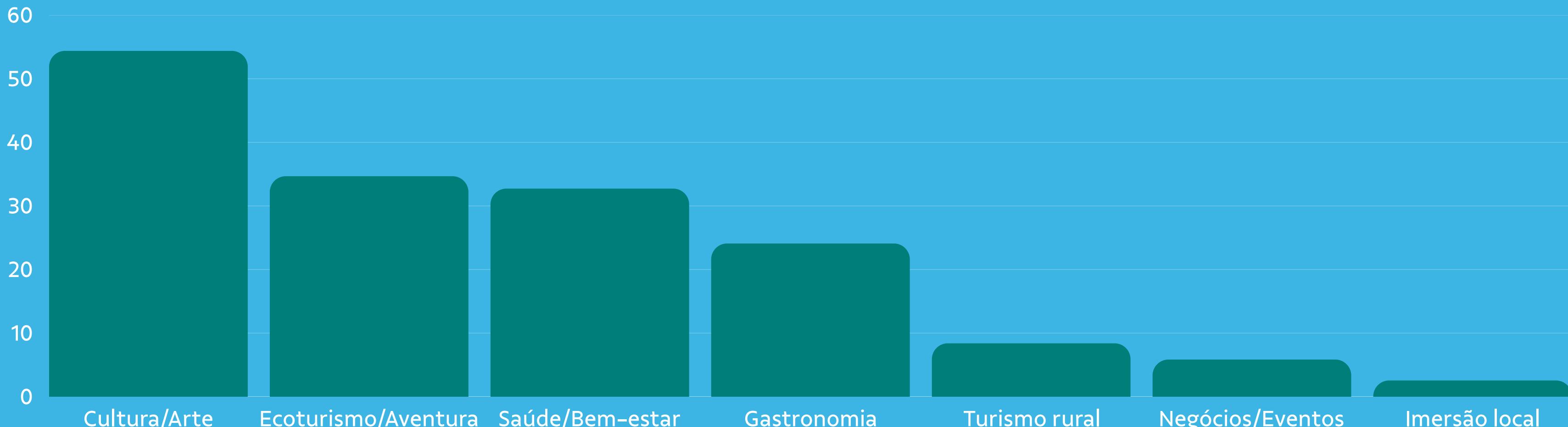
Serra da Moeda

Maior presença de **visitantes solo** (32%) e **amigos** (34%); menor presença de casais e famílias, reforçando perfil mais contemplativo e focado em natureza e aventura leve.

O que buscam: interesses e motivações

Entre excursionistas, 85,04% foram a Brumadinho por lazer/entretenimento. Motivações secundárias aparecem muito atrás: visita a amigos/parentes (6,20%), negócios/trabalho (3,28%), educação (3,28%) e eventos (2,19%).

Interesses mais citados pelos visitantes:



De onde vêm: origem e capilaridade

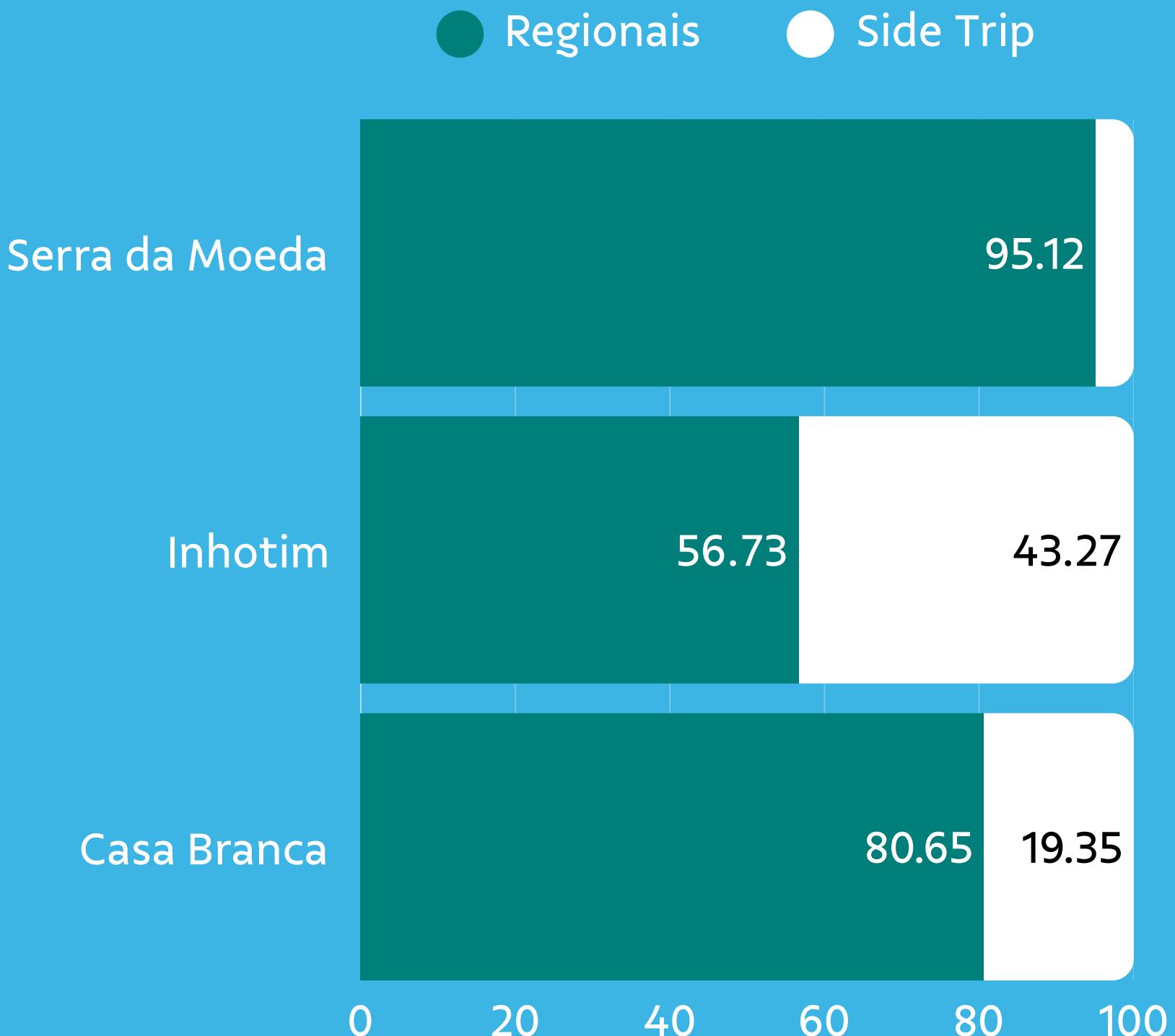
Abrangência: excursionistas
de 12 estados e 68 cidades.

Principais municípios
emissores: Belo Horizonte,
Betim, Nova Lima,
Contagem, São Paulo, Rio de
Janeiro, Sarzedo, Itabirito,
Nova Serrana, Sabará, Ibirité.

UF	Distribuição (%)
MG	83,27%
SP	6,32%
RJ	2,97%
BA	1,49%
PE	1,49%
ES	1,12%
GO	1,12%
SC	0.74

Tipo de excursionista e base de apoio

- **Regionais** (saem direto de sua cidade para Brumadinho): 67,88%
- **Side trip** (dormiram fora da cidade de residência na noite anterior): 32,12%



59%

dos excursionistas visitaram Brumadinho no último ano.

Retorno forte, com foco regional

Entre eles, 41% foram de 1 a 3 vezes, sinalizando **fidelidade regional**.

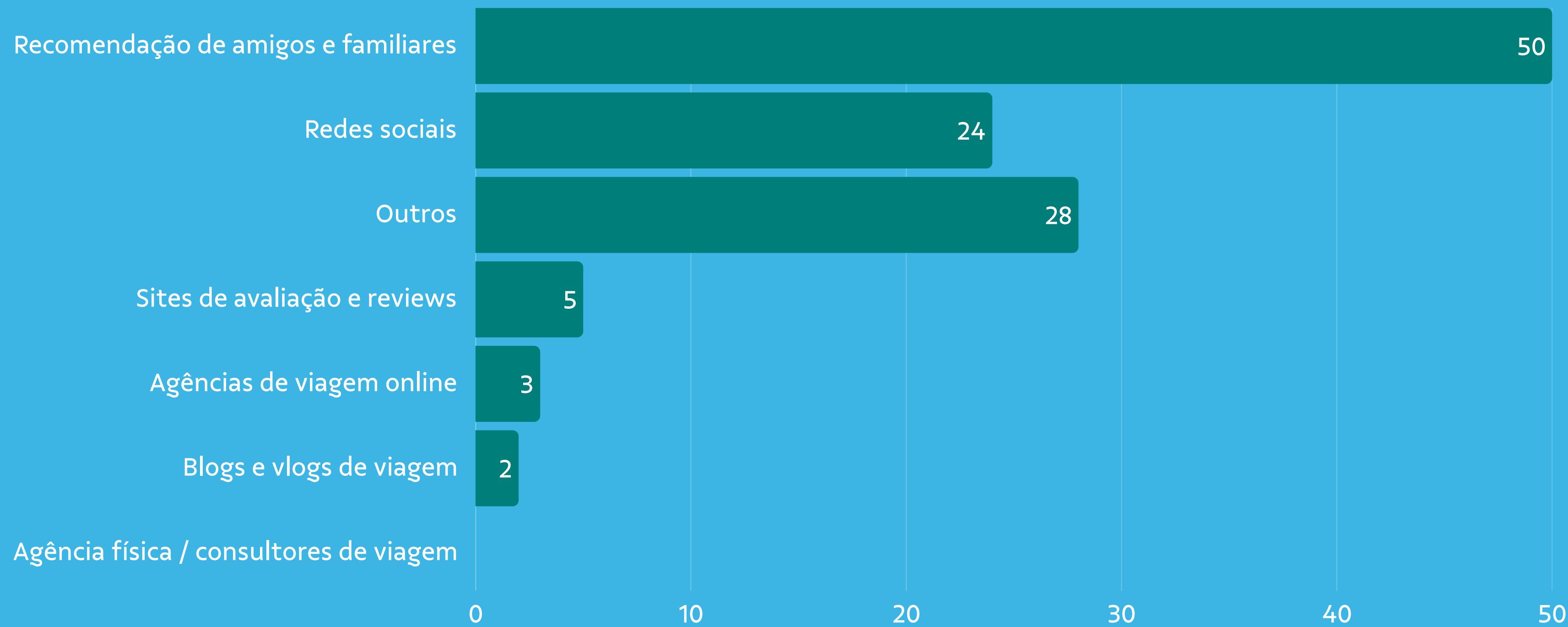
Lazer e entretenimento motivam **80%** dessas visitas recorrentes.

Como planejam: decisão social e conteúdo rápido

- 75% dos excursionistas usaram algum canal de informação; 25% vieram sem consultar nada, confiando na familiaridade com o destino.
- Entre os que usam canais: 50% seguem recomendações pessoais e 1 a cada 4 excursionistas usam redes sociais; demais fontes têm peso secundário.
- A tomada de decisão rápida e a busca por praticidade valorizam recomendações pessoais e conteúdos objetivos e fáceis de consumir, como posts, Reels, Stories e mapas simples.



Entre quem usa canais, predominam:



Impacto socioeconômico direto

Gasto imediato no destino, Brumadinho, em bens/serviços locais.

R\$312,59

Gasto médio
excursionista/dia

R\$ 250,00

Gasto típico dia (mediana)
*(até 50% dos excursionistas gastam
esse valor) – média puxada por poucos
gastos altos*

R\$150–R\$350

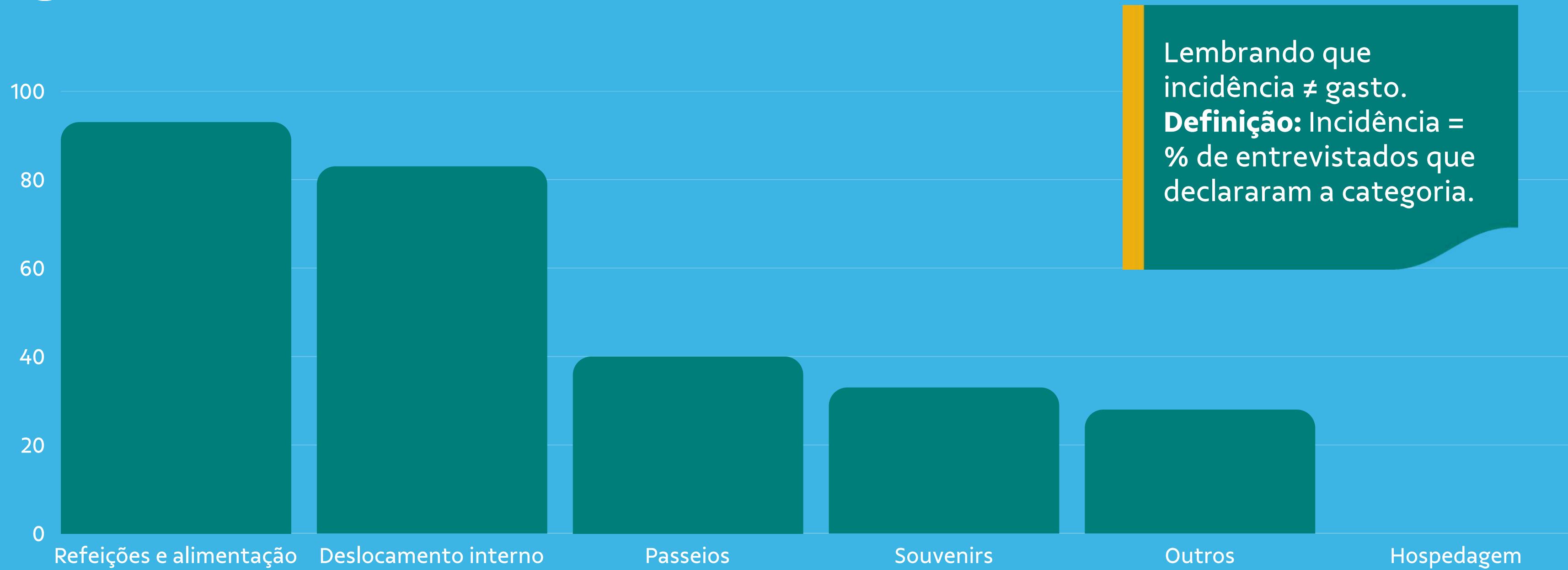
Concentração
Base do volume



O gasto típico do excursionista é de R\$250 por dia, mas a média sobe para R\$312 devido a poucos gastos muito altos. A maioria gasta entre R\$150 e R\$350, com destaque para a faixa R\$200–R\$250.

- **Resumo:** a mediana representa o gasto comum; a média é relevante para “planejamento de receita”.

Excursionistas entrevistados gastaram com:



Gasto médio

R\$133,00

Alimentação

R\$ 74,00

Deslocamento interno

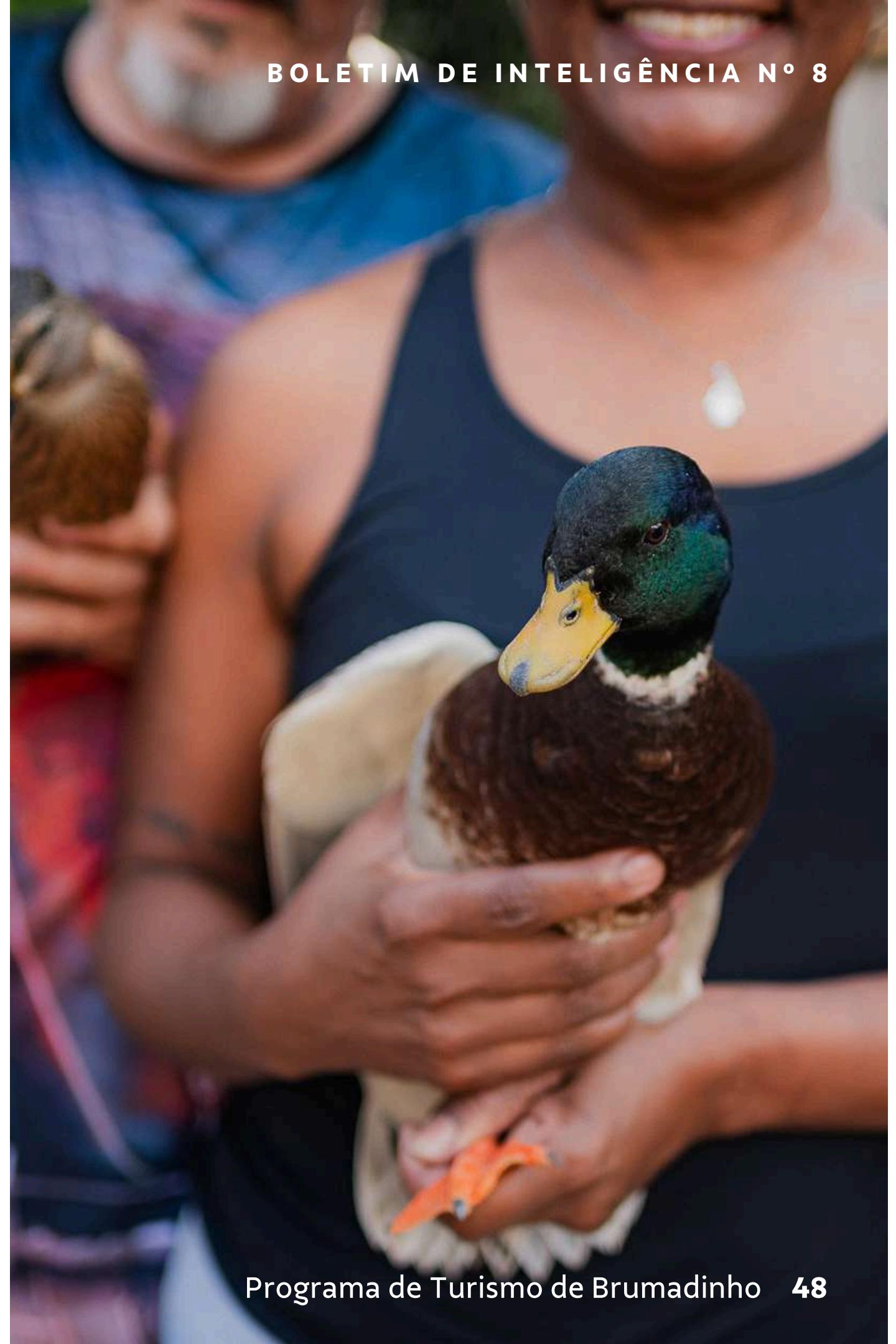
R\$43,00

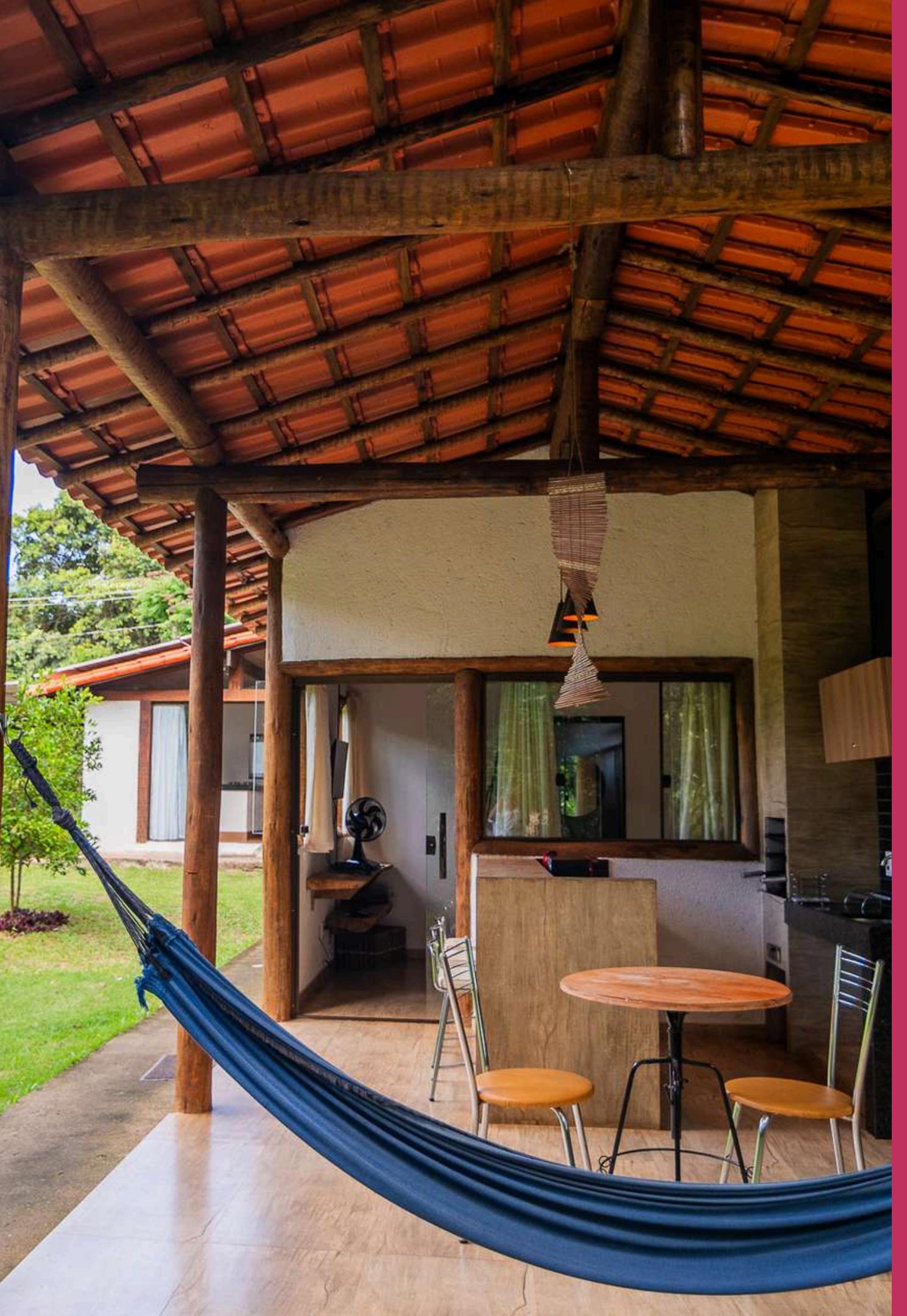
Passeios

R\$30,00

Souvenirs

- Maior impacto: alimentação
- Padrão de gasto: mais disperso que o dos turistas, sem concentração em poucas categorias devido à ausência de hospedagem.

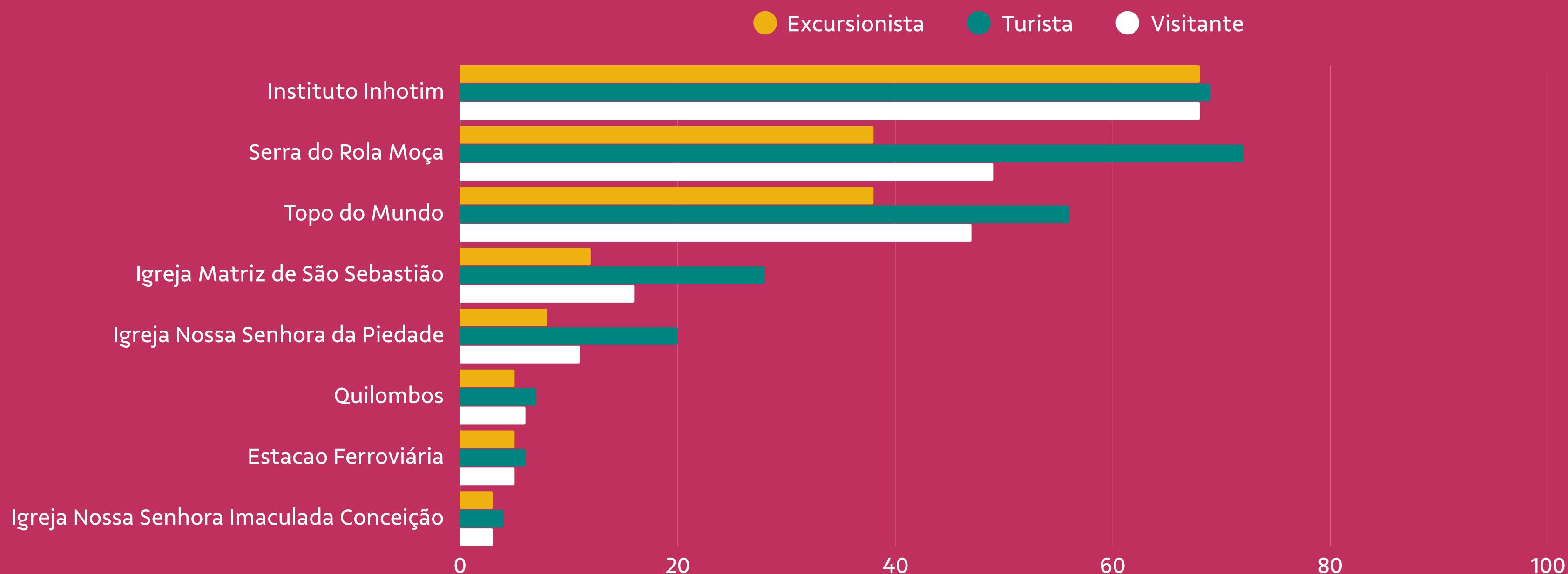




07

Atrativos e regiões

Alcance dos atrativos



Alcance dos atrativos

Alcance elevado: 96,36% dos entrevistados visitaram **ao menos um atrativo.** **Excursionistas:** 96,72% | **Turistas:** 95,50%. – apenas 14 não visitaram nenhum.

Atrativos mais visitados:

- 1º** Inhotim
- 2º** Serra do Rola Moça
- 3º** Topo do Mundo

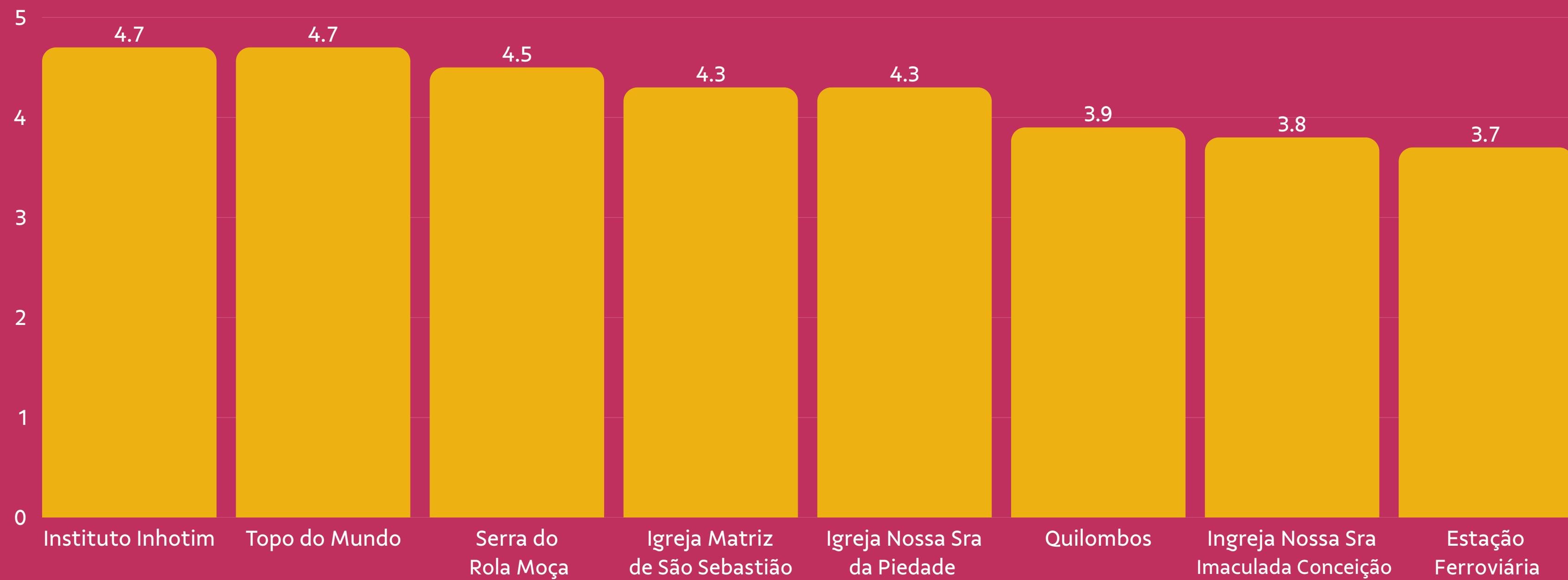
Média de alcance: Em média, os visitantes foram a 2 atrativos.
Excursionistas: 2 | Turistas: 3

Atrativos visitados juntos com mais frequência:

Inhotim + Serra do Rola Moça e Inhotim + Topo do Mundo.



Média avaliação atrativos (visitantes)



Quem visita o quê: padrões e avaliações por segmento

Excursionistas — um dia, dois atrativos

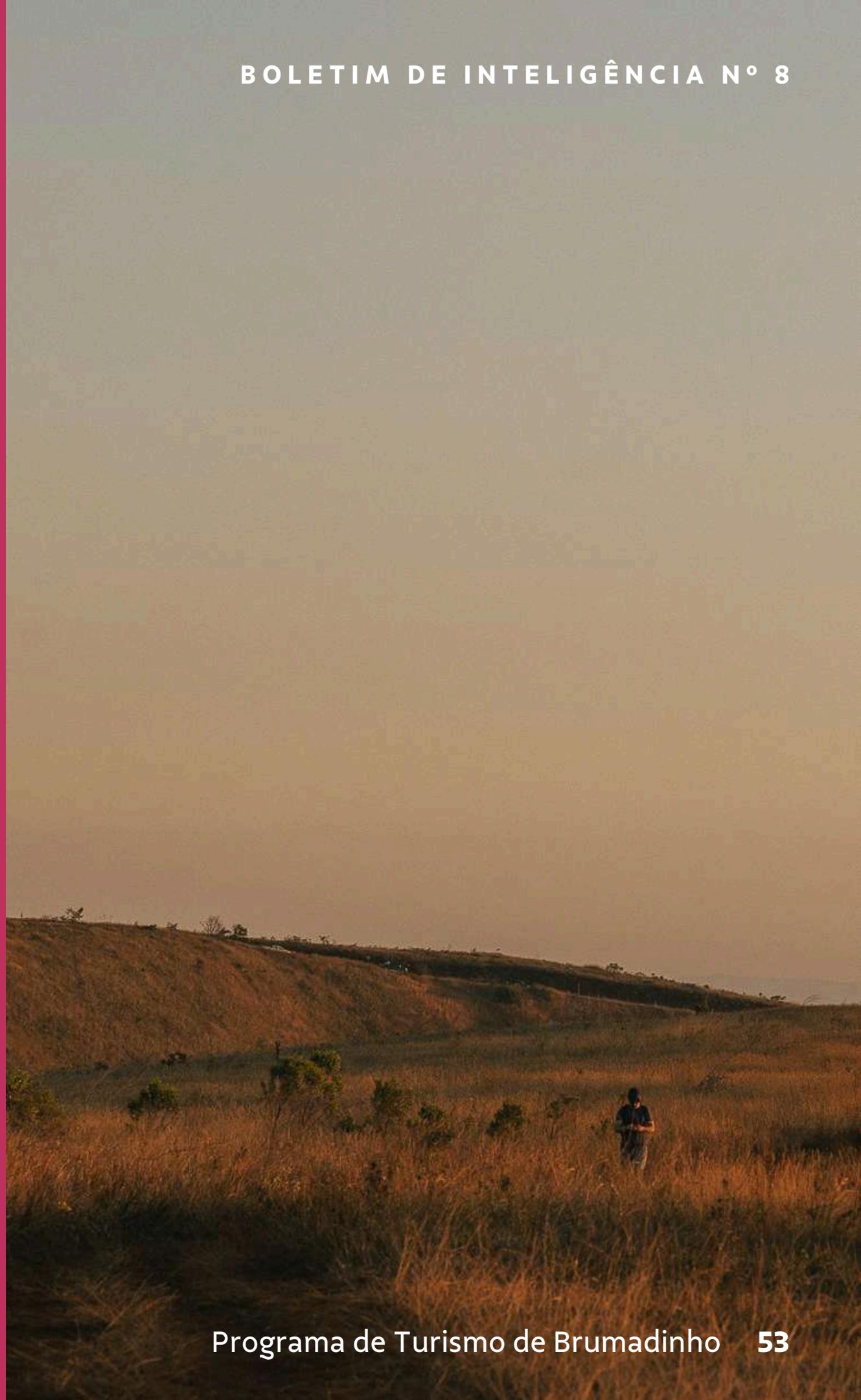
Em média, os excursionistas visitam 2 atrativos.

Visitam muito Inhotim (66,79%) e, na sequência, dividem-se entre Serra do Rola Moça (39,78%) e Topo do Mundo (40,51%).

Em geral, avaliam bem o que veem (4,7 para Inhotim e Topo do Mundo; 4,5 para a Serra).

Leitura:

O tempo curto limita a ida ao patrimônio cultural, que demanda deslocamento, orientação e tempo.



Quem visita o quê: padrões e avaliações por segmento

Turistas — pernoite e repertório mais amplo

Em média, os turistas visitam 3 atrativos.

Além de Inhotim (67,57%), visitam a natureza: 70,27% vão à Serra da Moeda; 57,66% ao Topo do Mundo.

Turistas também visitam mais o patrimônio: 28,83% Igreja Matriz e 20,72% Igreja da Piedade — e avaliam melhor do que excursionistas. Já a Estação Ferroviária recebe nota menor entre turistas (3,5) do que entre excursionistas (3,8).



Visitas Córrego do Feijão

- Visitantes: 19%
- Excursionistas: 11%
- Turistas: 23%.



08

Avaliação

Média avaliação serviços (visitantes)



Destaques (muito fortes)	Bons, com espaço para melhoria	Atenção prioritária
Hospedagem: 4,8	Acesso à informação: 4,5	Preços: 4,0
Hospitalidade/Atendimento: 4,7	Limpeza urbana: 4,5	Acessibilidade para PCDs: 3,9
Gastronomia: 4,6	Internet: 4,3	
Segurança: 4,6		

- Hospedagem e hospitalidade lideram com 96% de avaliações altas; gastronomia e segurança seguem com 92%.
- Informação (88%) e acessibilidade PCD (72%) são os principais pontos de atenção.
- Experiência bem avaliada; preço, conectividade e inclusão têm percepção mais sensível.

Recomendação e retorno

NPS (Net Promoter Score):

O NPS (Net Promoter Score)* do destino é **82**, o que representa um **desempenho de excelência**.

Essa nota indica que a **grande maioria dos visitantes está altamente satisfeita** e disposta a recomendar Brumadinho para outras pessoas — sinal claro de lealdade e boa experiência no destino.

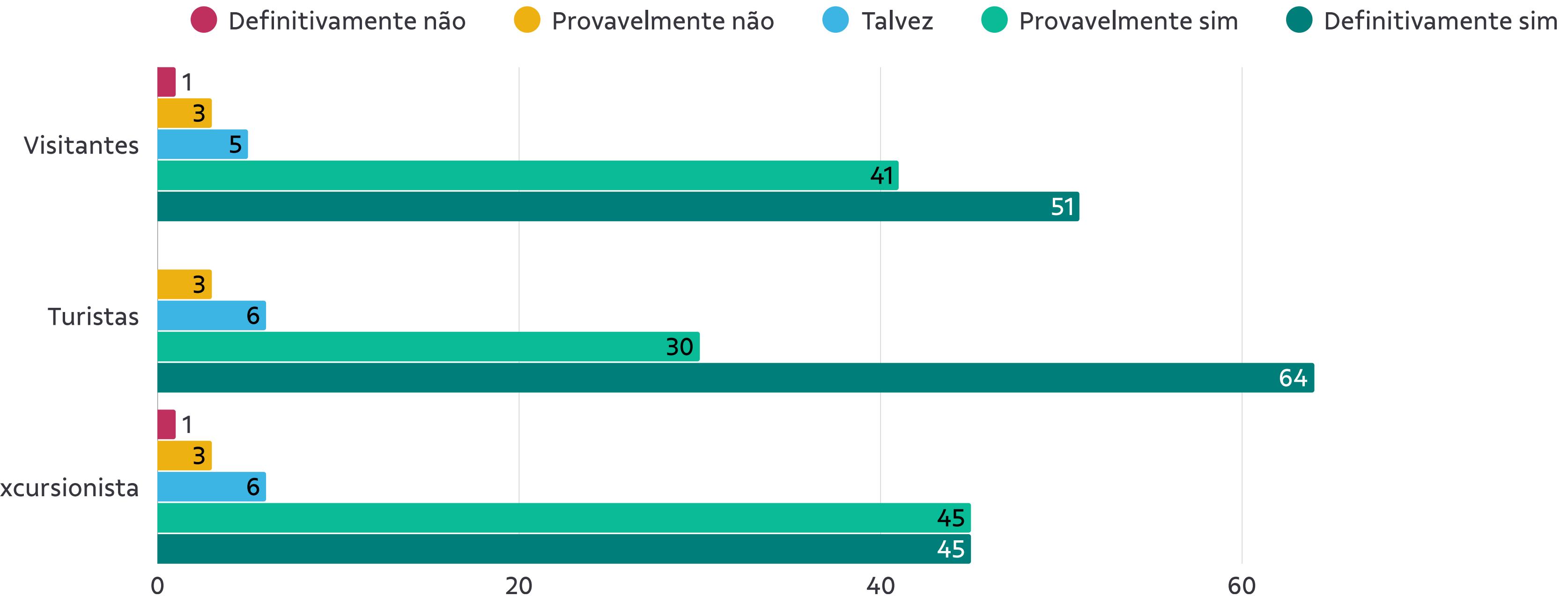
Intenção de retorno:

- **90% a 94%** de intenção positiva de retorno nos três perfis.
- A cada **10** visitantes entrevistados, **9** pretendem retornar à Brumadinho.

*Métrica de satisfação e lealdade do cliente que mede a probabilidade de alguém recomendar uma empresa, produto ou serviço a outros



Intenção de retorno Brumadinho



Alta lealdade: 94% dos turistas e 90% dos excursionistas voltariam ao destino. Turistas se destacam porque a hospedagem permite vivências mais profundas. Entre excursionistas, há potencial para converter “provavelmente” em “definitivamente”, promovendo recorrência e estadias mais longas, uma oportunidade estratégica clara.

A satisfação geral média de 4,5/5 fecha o tripé de consistência: **experiência muito bem avaliada, recomendada e com desejo de retorno.**





09

Comparativo entre as pesquisas 2021, 2023 e 2025

As Pesquisas de Demanda Turística de Brumadinho configuram um marco de inteligência setorial: aprofundam a leitura da dinâmica do destino e oferecem base comparável ao longo do tempo.

A continuidade do estudo viabiliza análises longitudinais, identificação de tendências e mensuração de resultados, elevando a qualidade do planejamento estratégico. Esse acompanhamento orienta ações mais assertivas para potencializar o turismo local — como o estímulo à pernoite e a consequente ampliação do ticket médio do turista.

Para consolidar a leitura dos resultados, a seguir reunimos a evolução dos principais indicadores acompanhados ao longo das edições.

Distribuição da amostra por segmento

A participação de turistas sugere estabilidade e a fatia de excursionistas permaneceu predominante (cerca de 7 em cada 10 visitantes).

Não há evidências estatísticas de mudança nas médias entre os anos ao nível de 5%: 2023 mostra um leve pico (+0,36), que regride em 2025, mas as variações cabem dentro da margem de erro.

Tipo de visitante	2023	2025
Excursionista	69,1%	71,17%
Turista	30,9%	28,83%

Dias de permanência típico dos turistas no destino

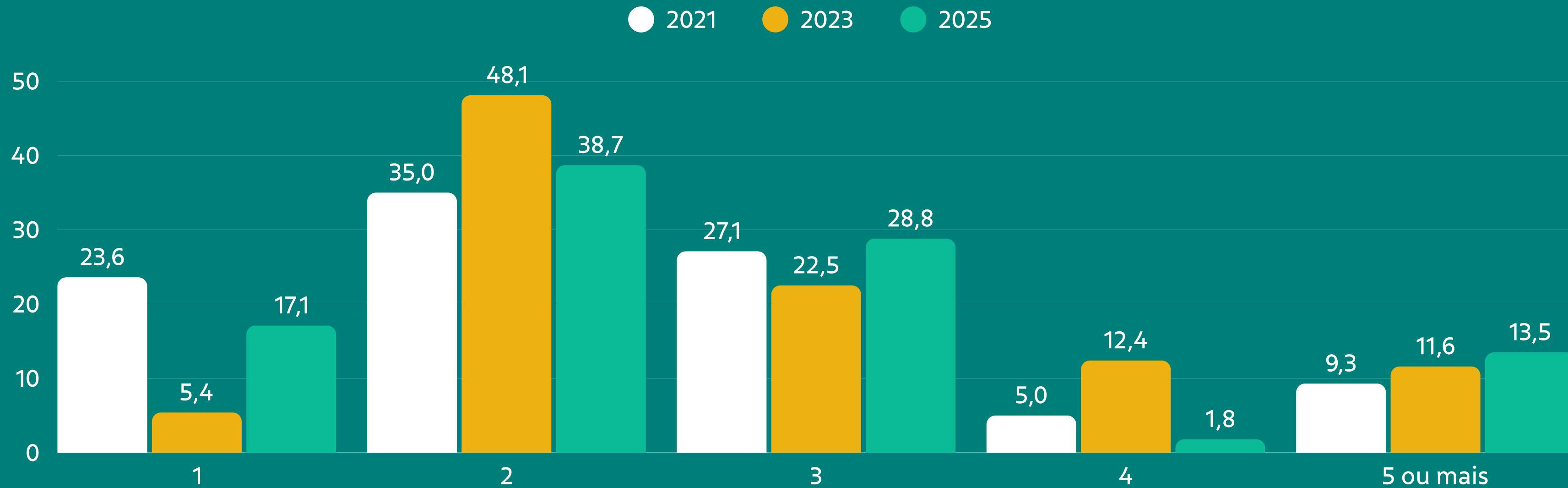
O núcleo de Brumadinho é a estadia de 2 noites (fim de semana), consolidada pela mediana estável.

2021	2023	2025
2 dias	2 dias	2 dias

A maioria dos visitantes fica entre 1 e 2 noites, mas alguns prolongam a estadia e puxam a média para cima — por isso ela é maior que a mediana.

A mediana se mantém em 2 noites, mostrando que o “padrão típico” não mudou ao longo dos anos. As variações acontecem entre os que ficam mais tempo

Distribuição dias de permanência dos turistas no destino

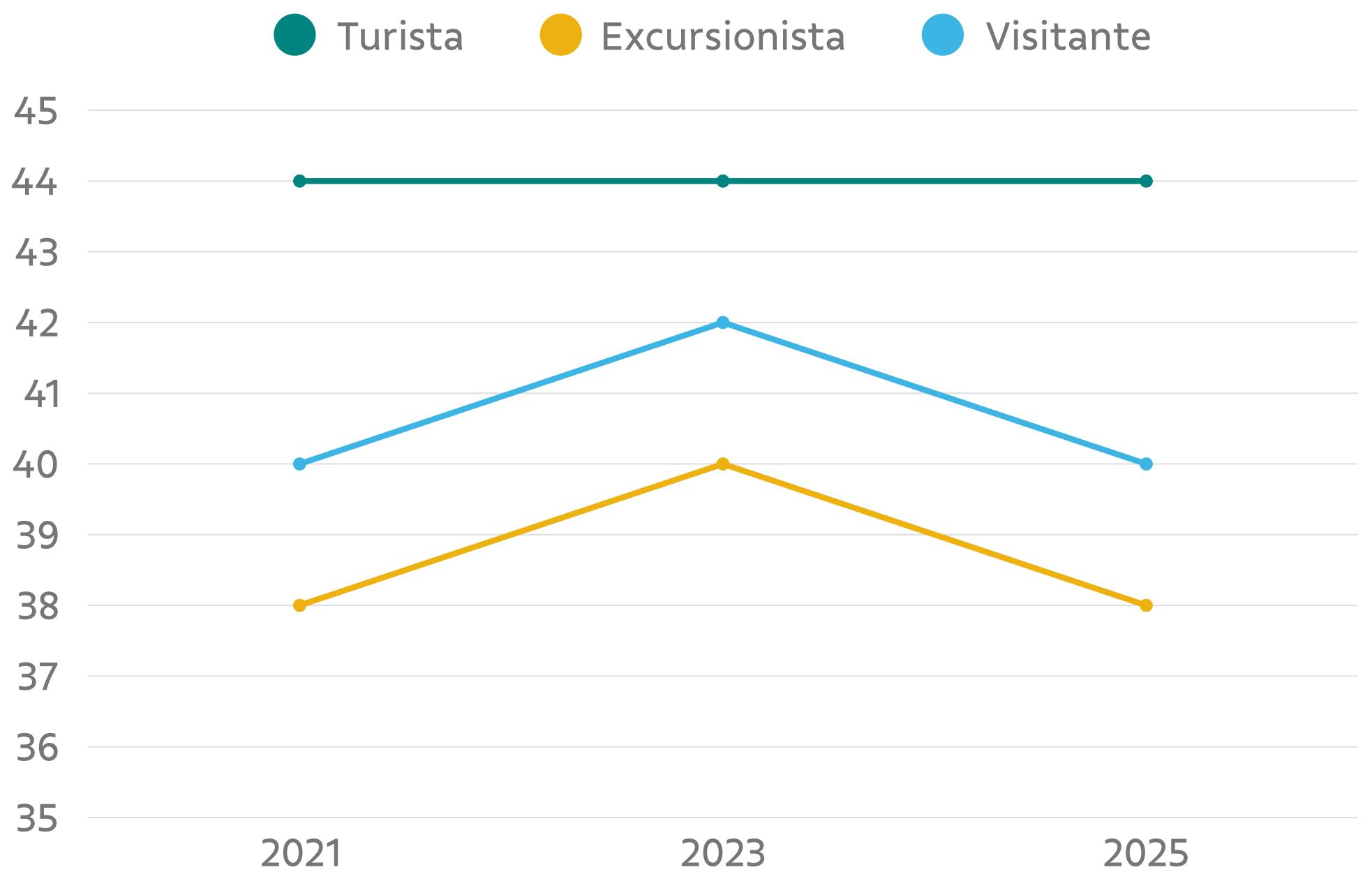


O gráfico mostra que diminuíram as estadias de 1 noite e aumentaram as de 5 noites ou mais

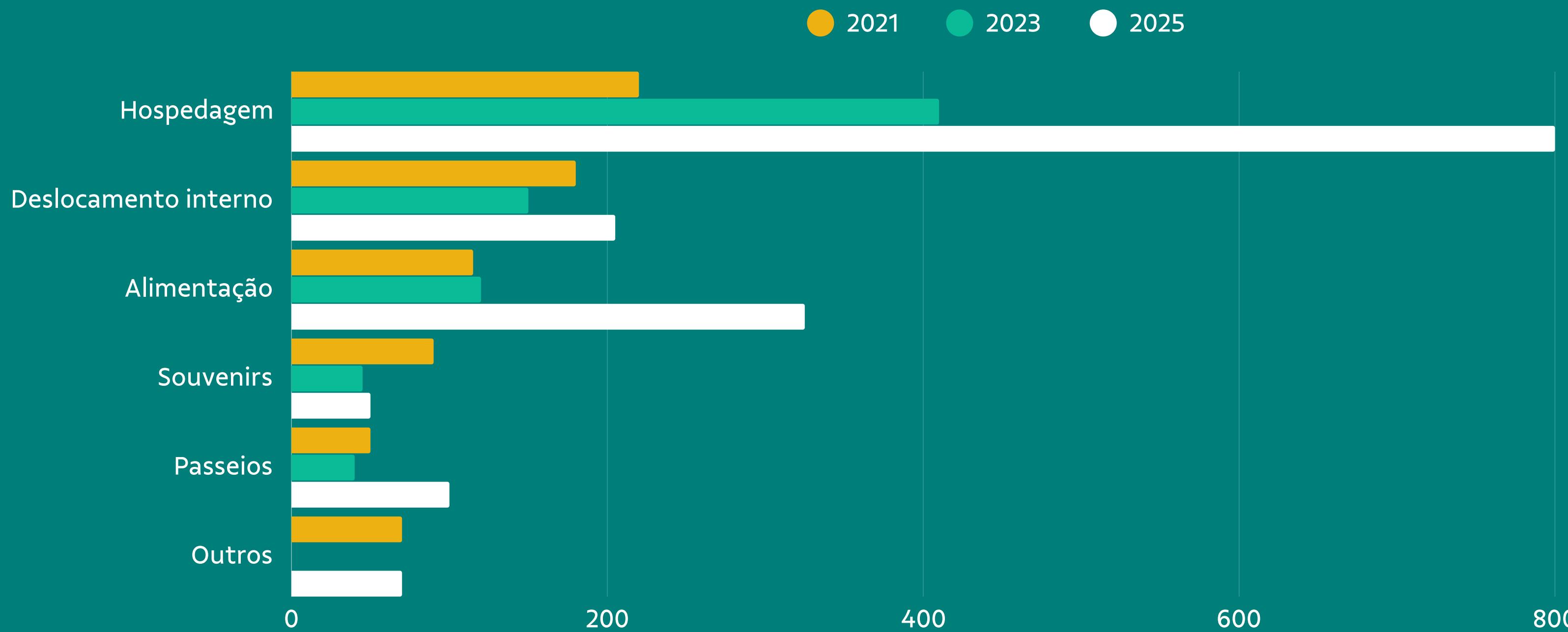
Gasto médio/dia e dias de permanência

Categoria	Dias de permanência		Gasto médio/dia		Variação
	2023	2025	2023	2025	
Turistas	Em média 3 dias	Em média 3 dias	R\$443	R\$548	+12%
Excursionistas	-	-	R\$235	R\$312	+21%
Visitantes	-	-	R\$301	R\$377	+14%

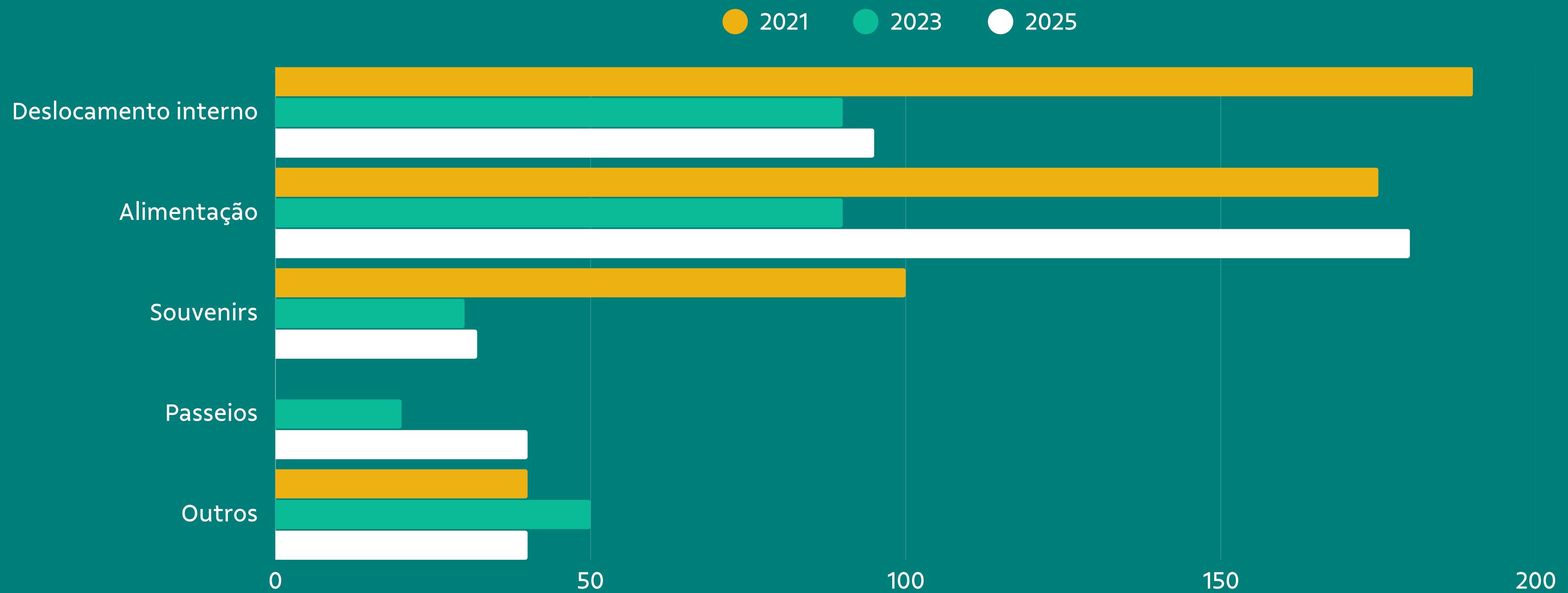
Idade média



Alcance dos atrativos – Turistas



Alcance dos atrativos - Excursionistas



Obrigado!

Acesse o boletim interativo em
<https://turismobrumadinho.com/>

